

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PERNAMBUCO
MUNICÍPIO: SAO LOURENCO DA MATA

Relatório Anual de Gestão 2025

OTAVIANO EDUARDO SOUZA DA SILVA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PE
Município	SÃO LOURENÇO DA MATA
Região de Saúde	I Região de Saúde
Área	264,35 Km ²
População	118.258 Hab
Densidade Populacional	448 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 06/03/2026

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA DE SAUDE DE SAO LOURENCO DA MATA
Número CNES	6563694
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	11251832000105
Endereço	AV DR FRANCISCO CORREA S/N
Email	saude.slm2124@gmail.com
Telefone	81-3525-2530

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/03/2026

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	VINÍCIUS LABANCA
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	OTAVIANO EDUARDO SOUZA DA SILVA
E-mail secretário(a)	contato@mwf.primeassessoria.net.br
Telefone secretário(a)	81982326367

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/03/2026

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	03/1991
CNPJ	12.257.765/0001-90
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Claúdio José Albanex Falcão

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/03/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 22/12/2024

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: I Região de Saúde

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ABREU E LIMA	125.991	104248	827,42
ARAÇOIABA	96.381	19996	207,47
CABO DE SANTO AGOSTINHO	447.875	218049	486,85
CAMARAGIBE	55.083	156112	2.834,12

CHÃ DE ALEGRIA	48.453	13496	278,54
CHÃ GRANDE	70.192	21258	302,86
FERNANDO DE NORONHA	16.987	3341	196,68
GLÓRIA DO GOITÁ	231.185	30420	131,58
IGARASSU	305.565	123017	402,59
ILHA DE ITAMARACÁ	65.411	25658	392,26
IPOJUCA	527.317	106539	202,04
ITAPISSUMA	74.249	29669	399,59
JABOATÃO DOS GUARARAPES	256.073	684293	2.672,26
MORENO	195.603	57654	294,75
OLINDA	43.548	364717	8.375,06
PAULISTA	93.518	365144	3.904,53
POMBOS	207.656	26942	129,74
RECIFE	217.494	1588376	7.303,08
SÃO LOURENÇO DA MATA	264.346	118258	447,36
VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	371.796	144243	387,96

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2025

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA SIQUEIRA CAMPOS	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	Lucila Paula Alves da Silva	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	12
	Governo	2
	Trabalhadores	5
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
07/04/2025	30/09/2025	24/02/2026

• Considerações

O município de São Lourenço da Mata está localizado na Região Metropolitana do Recife e possui como municípios limítrofes: no sentido norte - Paudalho, Chã de Alegria, e Camaragibe; no Sul - Moreno; Jaboatão dos Guararapes e Recife; no Leste - Camaragibe e Recife; e no Oeste - Vitória de Santo Antão e Chã de Alegria. A sede do município está a uma distância aproximadamente de 16,43 km de Recife, possui uma área territorial de 264,190 km².

Nesta perspectiva, São Lourenço da Mata está localizado na Macrorregião I do Estado de Pernambuco e pertence a 1ª Região de Saúde, a Microrregião II e a 1ª Gerência Regional de Saúde.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

No intuito de prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no exercício de 2025, a Secretaria Municipal de Saúde de São Lourenço da Mata apresenta o relatório detalhado, que está em conformidade com os instrumentos de base do Plano Municipal de Saúde - PMS 2022-2025, seguindo também as diretrizes da Programação Anual de Saúde - PAS 2025. O relatório detalhado é elaborado em cumprimento à legislação vigente do SUS e à Lei Complementar 141/2012 Capítulo IV/Seção III - Da prestação de contas - Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações: I - Montante e fonte dos recursos aplicados no período; II - Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; III - Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

Alguns dados que aqui constam têm caráter preliminar, visto que certas plataformas de pesquisas não possuem ainda seus dados consolidados, podendo sofrer atualizações.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	3.555	3.369	6.924
5 a 9 anos	4.249	3.986	8.235
10 a 14 anos	4.406	4.162	8.568
15 a 19 anos	4.239	4.068	8.307
20 a 29 anos	8.578	8.652	17.230
30 a 39 anos	8.880	10.069	18.949
40 a 49 anos	9.239	10.265	19.504
50 a 59 anos	6.649	7.489	14.138
60 a 69 anos	4.162	5.422	9.584
70 a 79 anos	2.003	2.898	4.901
80 anos e mais	696	1.222	1.918
Total	56.656	61.602	118.258

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 21/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
SAO LOURENCO DA MATA	1.489	1.408	1.409	1.252

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 21/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1.244	724	599	528	553
II. Neoplasias (tumores)	539	668	788	832	753
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	48	93	104	118	141
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	81	86	80	91	93
V. Transtornos mentais e comportamentais	75	81	54	57	72
VI. Doenças do sistema nervoso	171	203	194	267	260
VII. Doenças do olho e anexos	82	83	90	69	73
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	9	7	6	4	13
IX. Doenças do aparelho circulatório	672	875	907	896	871
X. Doenças do aparelho respiratório	271	542	619	783	782
XI. Doenças do aparelho digestivo	511	756	821	959	1.039
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	189	259	365	371	402
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	81	102	146	186	216
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	355	472	579	678	660
XV. Gravidez parto e puerpério	1.334	1.299	1.255	1.371	1.299
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	317	304	365	385	356
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	59	42	54	63	61
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	122	153	182	197	293
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	729	757	876	924	1.025

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	179	219	382	374	382
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	7.068	7.725	8.466	9.153	9.344

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 21/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	213	63	43	41
II. Neoplasias (tumores)	99	106	111	120
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	7	7	2	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	83	66	44	61
V. Transtornos mentais e comportamentais	19	14	9	5
VI. Doenças do sistema nervoso	17	17	20	22
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	205	163	218	246
X. Doenças do aparelho respiratório	94	114	92	103
XI. Doenças do aparelho digestivo	54	44	54	64
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	14	10	14	9
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	3	1	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	35	36	39	29
XV. Gravidez parto e puerpério	3	-	2	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	17	11	6	8
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	7	8	9
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	63	38	10	9
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	96	101	136	124
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	1.027	800	809	857

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 21/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A análise demográfica do município é um dado importante para o diagnóstico da situação de saúde, pois a partir da base populacional, ponto de partida para o estudo da análise situacional de saúde de um determinado território, poderá ser traçado o planejamento e a organização de ações e serviços de saúde de acordo com o perfil epidemiológico característico de cada município. O diagnóstico da situação de saúde é traçado de acordo com o crescimento populacional e econômico, pois há uma correlação direta entre o crescimento demográfico e econômico com diagnóstico epidemiológico e qual o impacto que esse crescimento irá acarretar a médio e longo prazo para que assim sejam propostas pactos para a organização do fluxo e da rede dentro de um município.

São Lourenço da Mata possui uma densidade demográfica de 421,90 hab/km² (2022) e população estimada de 117.759 habitantes no ano de 2023.

Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 12 e 10 de 185. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 283 e 200 de 5570.

Analisando a pirâmide etária do município, verifica-se que a população jovem e adulta é mais larga, assim é perceptível que a tendência é de crescimento e envelhecimento da população.

A distribuição das internações em 2025 em São Lourenço da Mata revela um **perfil epidemiológico misto**, típico de municípios em transição.

Há forte presença de **saúde materno-infantil**, com **gravidez, parto e puerpério (13,87%)** e **afecções perinatais (3,80%)**, somando **17,67%**. Isso indica alta demanda por serviços obstétricos e neonatais, sugerindo necessidade de qualificação do pré-natal, parto seguro e atenção ao recém-nascido.

Observa-se também peso importante das **doenças crônicas não transmissíveis**, especialmente **circulatórias (9,30%)**, **respiratórias (8,35%)** e **neoplasias (7,98%)**. Esse padrão está associado ao envelhecimento populacional e a fatores de risco como sedentarismo, alimentação inadequada e tabagismo, apontando para a necessidade de ações de prevenção e controle na atenção primária.

As **causas externas (11,04%)** aparecem como um dos principais motivos de internação, evidenciando impacto significativo de acidentes e violências. Esse dado reforça a importância de políticas intersetoriais de prevenção, envolvendo trânsito, segurança pública e educação.

As **doenças do aparelho digestivo (11,10%)** também têm alta participação, podendo refletir tanto condições crônicas quanto agudas, além de possíveis influências de hábitos alimentares e consumo de álcool.

As **doenças infecciosas (5,85%)** ainda mantêm relevância, mostrando que o município convive simultaneamente com agravos transmissíveis e não transmissíveis, característica da transição epidemiológica.

Por outro lado, a baixa proporção de **transtornos mentais (1,04%)** sugere possível sub registro ou baixa oferta de leitos especializados, e não necessariamente baixa ocorrência desses agravos.

De forma geral, o cenário indica a necessidade de:

- fortalecimento da atenção primária
- ampliação de ações preventivas para doenças crônicas
- qualificação da rede materno-infantil
- estratégias de redução de acidentes e violências

Esse conjunto reforça um sistema de saúde que precisa responder simultaneamente a múltiplos perfis de adoecimento.

Em São Lourenço da Mata, foram registrados **1.328 nascidos vivos**, com leve predominância de **cesáreas (50,8%)** sobre **partos vaginais (48,7%)**. O número de nascimentos manteve-se estável ao longo dos quadrimestres, com maior volume no 2º período. No geral, observa-se uma tendência de maior realização de cesáreas, acima do equilíbrio entre os tipos de parto.

Em São Lourenço da Mata, houve **1.328 nascidos vivos**, com predominância de mães entre **20 e 34 anos (72%)**. As mães com **35 anos ou mais** representam cerca de **16%**, enquanto as **adolescentes (<19 anos)** correspondem a **11,5%** do total. Os nascimentos em menores de 14 anos são raros. O padrão se mantém estável ao longo dos três quadrimestres, com pequenas variações no total de nascimentos.

Em São Lourenço da Mata, houve 1.328 nascidos vivos, com predominância de gestantes que realizaram **7 ou mais consultas de pré-natal (76,6%)**, indicando boa cobertura do acompanhamento. Poucos casos ocorreram sem consultas ou com baixa frequência, e o padrão se manteve estável ao longo dos três quadrimestres. Ainda assim, há necessidade de atenção aos casos com acompanhamento insuficiente

Registramos um total de **622 casos de óbitos**, com maior concentração no **1º quadrimestre (281)** e redução progressiva no 2º (195) e 3º (146), indicando tendência de queda ao longo do período.

As principais causas foram as **doenças do aparelho circulatório (149)**, seguidas por **causas externas (92)**, **neoplasias (90)**, **doenças respiratórias (81)** e **digestivas (53)**, que juntas representam a maior parte dos registros. Observa-se predominância de **doenças crônicas**, especialmente cardiovasculares e câncer.

De modo geral, há redução na maioria das causas ao longo dos quadrimestres, com destaque para a queda das doenças circulatórias e respiratórias. As **causas externas** permanecem relativamente estáveis, indicando um problema persistente.

A distribuição por faixa etária evidencia forte concentração de óbitos nas idades mais avançadas. Do total de **622 casos**, a maior parte ocorre em pessoas com **65 anos ou mais (346)**, representando mais da metade dos registros. Em seguida, destacam-se as faixas de **55 a 64 anos (99)** e **45 a 54 anos (69)**, confirmando o predomínio de mortalidade por doenças crônicas em adultos e idosos.

Nas faixas etárias mais jovens, os números são bem menores: **25 a 34 anos (32)** e **35 a 44 anos (32)** apresentam valores moderados, enquanto **15 a 24 anos (17)** ainda refletem impacto relevante, possivelmente associado a causas externas. Já as idades de **1 a 14 anos somam apenas 4 casos**, indicando baixa mortalidade nesse grupo.

A **mortalidade infantil (<1 ano)** registra **14 óbitos**, com uma **taxa de 10,5**, o que sugere um nível intermediário: não é extremamente elevado, mas ainda demanda atenção, especialmente em ações de pré-natal, parto e cuidado neonatal.

De forma geral, o perfil mostra:

- Predomínio de óbitos em **idosos**, típico de populações com maior carga de doenças crônicas
- **Baixa mortalidade em crianças e adolescentes**
- **Mortalidade infantil relevante**, que requer monitoramento contínuo

Conclui-se que as prioridades em saúde devem incluir o cuidado com doenças crônicas no envelhecimento, sem deixar de investir na redução da mortalidade in

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	1.220.661
Atendimento Individual	296.655
Procedimento	391.532
Atendimento Odontológico	49.919

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	22	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	34	515,90	-	-
03 Procedimentos clinicos	126	45,76	1.035	479.790,68
04 Procedimentos cirurgicos	33	749,74	449	266.204,18
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	215	1.311,40	1.484	745.994,86

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 14/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	14.079	30,60
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 14/03/2026.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	16.985	108,00	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	496.762	1.935.329,90	-	-
03 Procedimentos clinicos	424.797	1.588.978,78	1.038	481.226,34
04 Procedimentos cirurgicos	1.235	23.339,74	1.253	1.149.536,07
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	1.014	228.150,00	-	-

08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	1.005	144.009,60	-	-
Total	941.798	3.919.916,02	2.291	1.630.762,41

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 14/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	3.784	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	3.703	-
Total	7.487	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 14/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A produção assistencial do período evidencia predominância de atendimentos ambulatoriais, com 941.798 procedimentos registrados no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS), totalizando R\$ 3.919.916,02, ou **71% do valor total**. Destacam-se os procedimentos com finalidade diagnóstica (**50% do valor ambulatorial**) e os procedimentos clínicos (**41% do valor ambulatorial**).

No Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) foram registradas 2.291 internações, totalizando R\$ 1.630.762,41, correspondendo a **29% do valor total**. As internações cirúrgicas representam **70% do financiamento hospitalar**, enquanto as internações clínicas correspondem a **30%**.

No período analisado, a produção total dos serviços de saúde somou R\$ 5.550.678,43, evidenciando a relevância da assistência ambulatorial e hospitalar na garantia do acesso às ações e serviços de saúde no município

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	2	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	3	3
PRONTO ATENDIMENTO	0	1	0	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	41	41
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	6	6
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	3	3
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
Total	0	1	62	63

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/03/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
MUNICIPIO	62	0	0	62
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
PESSOAS FISICAS				
Total	62	1	0	63

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/03/2026.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Os dados a seguir apresentam, de forma sucinta, a disponibilidade de prestadores de serviços cadastrados no CNES municipal, bem como a responsabilidade pela gestão desses estabelecimentos, independentemente de pertencerem à esfera administrativa pública ou privada (dados atualizados).

O município conta com 102 estabelecimentos de saúde. Na Atenção Básica, há 34 Equipes de Saúde da Família, 05 equipes eMulti complementar e estratégica, 01 polo da Academia da Saúde, 01 Upinha, 01 Posto de Saúde e 01 Consultório na Rua.

Na Média Complexidade, o município dispõe de 01 CAPS, 01 Policlínica, Hospitais Gerais (público e privado), 01 UPA 24 horas e 01 unidade do SAMU de suporte básico.

Além desses, existem outros estabelecimentos cadastrados, como consultórios, laboratórios, Unidade de Vigilância em Saúde, Central de Regulação do Acesso e Rede de Frio.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	3	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	0	0	157	140
	Intermediados por outra entidade (08)	141	0	59	10	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	7	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	1	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	5	0	8	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Informais (09)	0	0	1	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	24	108	83	188	2
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	1	21	1	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	2	3	2	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/03/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	2	9	
	Celetistas (0105)	1	1	1	1	
	Intermediados por outra entidade (08)	20	20	13	13	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	2	5	0	4	
	Bolsistas (07)	0	0	4	4	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	132	130	129	306	
	Intermediados por outra entidade (08)	58	43	25	1	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Informais (09)	1	1	1	1	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	7	10	12	16	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	472	567	668	637	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os dados de profissionais de saúde existentes no CNES compreendem todos os serviços de saúde do município, sejam eles públicos ou privados e estão distribuídos em diversas categorias. Sendo assim, o total de profissionais de saúde trabalhando no Sistema Único de Saúde contabilizou 1.388 (+7%) profissionais assim distribuídos: (630) 45,6% profissionais de Nível Superior, (222) 16,0%, Nível Técnico e (536) 38,6% profissionais de Nível Elementar, com um aumento de 94 profissionais em relação ao quadrimestre anterior. **Estrutura de trabalho majoritariamente pública**, mas marcada por **diversificação de vínculos empregatícios**. Embora existam profissionais estatutários, observa-se forte presença de **contratações intermediadas e temporárias**, principalmente entre médicos e enfermeiros. Esse padrão reflete estratégias de gestão para suprir rapidamente a demanda por profissionais de saúde, mas também aponta para **maior rotatividade e menor estabilidade dos vínculos assistenciais**.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento da Atenção Básica.

OBJETIVO Nº 1.1 - Garantir o acesso da população à Atenção Básica à Saúde de qualidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o número de USF no município de São Lourenço da Mata	Número Absoluto de USFs construídas.	Número			6	15	Número	0	0
Ação Nº 1 - equipar e reequipar unidades básicas de saúde									
2. Promover a ampliação da cobertura populacional estimada pelos Agentes Comunitários de Saúde.	Percentual de ampliação de cobertura pelos Agentes Comunitários de Saúde.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	94,24	94,24
Ação Nº 1 - Ampliação da cobertura populacional estimada pelos Agentes Comunitários de Saúde.									
3. Qualificar através de reformas as Unidades de Saúde da Família.	Número absoluto de reformas realizadas.	Número			8	8	Número	7,00	87,50
Ação Nº 1 - Equipar unidades básicas reformadas									
4. Implementar ações da atenção básica de acordo com a metodologia e as diretrizes estabelecidas pelo Previne Brasil.	Aumento na captação dos recursos oriundos do Previne Brasil.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implementar ações da atenção básica de acordo com a metodologia e as diretrizes estabelecidas pelo Previne Brasil.									
Ação Nº 2 - Implantação do Núcleo de Navegação do Cuidado									
Ação Nº 3 - Profissionais (Navegadores) contratados e em operação									
Ação Nº 4 - Pacientes vulneráveis incluídos no programa de navegação									
Ação Nº 5 - Taxa de absentismo em consultas especializadas (na população navegada)									
Ação Nº 6 - Implantação do Serviço de Navegação do Cuidado (via PJ)									
Ação Nº 7 - Pacientes incluídos no programa de navegação do cuidado									
Ação Nº 8 - Realizar ações comunitárias / Feiras de Saúde realizada									
Ação Nº 9 - Adquirir Kits/Insumos para monitoramento de Glicemia/HAS									

OBJETIVO Nº 1.2 - Ampliar o acesso à saúde bucal adequando – a de acordo com a Política Nacional de Saúde Bucal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a cobertura estimada de Saúde Bucal na população.	Percentual de cobertura de Saúde Bucal.	Percentual			100,00	30,00	Percentual	65,39	217,97
Ação Nº 1 - Ampliar a cobertura estimada de Saúde Bucal na população.									
2. Aumentar em 10% a média de ação de escovação dental supervisionada.	Média/Percentual de ação de escovação dental supervisionada.	Percentual			10,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar em 10% a média de ação de escovação dental supervisionada.									
3. Reinaugurar o CEO - Centro de especialidades odontológicas.	Centro de Especialidades Odontológicas reinaugurado.	Número			1	Não programada	Número		
4. Implantar salas odontológicas nas áreas descobertas.	Nº de salas odontológicas implantadas.	Número			3	Não programada	Número		
5. Implantar laboratório de prótese dentária oferecendo reabilitação e consequentemente qualidade de vida aos pacientes.	Laboratório de prótese dentária implantado.	Número			1	Não programada	Número		
6. Reduzir a proporção de exodontias em relação a procedimentos preventivos e curativos.	Percentual de exodontias nos procedimentos preventivos e curativos reduzidas.	Percentual			90,00	30,00	Percentual	40,80	136,00
Ação Nº 1 - Reduzir a proporção de exodontias em relação a procedimentos preventivos e curativos.									
7. Implantar a avaliação de saúde e educação bucal nas escolas.	Percentual de avaliações implantadas.	Percentual			90,00	30,00	Percentual	37,70	125,67
Ação Nº 1 - Implantar a avaliação de saúde e educação bucal nas escolas.									

8. Adquirir instrumentais, equipamentos e insumos odontológicos para garantir 100% de abastecimentos nas USF.	Percentual de unidades de saúde com insumos odontológicos e equipamentos garantidos.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir instrumentais, equipamentos e insumos odontológicos para garantir 100% de abastecimentos nas USF.									
9. Capacitar duas vezes ao ano cirurgiões dentistas em urgências, emergências e protocolos clínicos.	Número de capacitações realizadas.	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar duas vezes ao ano cirurgiões dentistas em urgências, emergências e protocolos clínicos.									
10. Capacitar duas vezes ao ano as ASBs com protocolos de biossegurança.	Número de capacitações realizadas.	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar duas vezes ao ano as ASBs com protocolos de biossegurança.									
11. Reduzir as inconsistências relacionadas ao peso II (gestantes) com busca ativa aos pacientes com pendências cadastrais e/ou sem atendimento.	Percentual de inconsistências reduzidas.	Percentual			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Reduzir as inconsistências relacionadas ao peso II (gestantes) com busca ativa aos pacientes com pendências cadastrais e/ou sem atendimento.									
12. Implantar uma urgência odontológica noturna.	Nº de urgência odontológica noturna implantada.	Número			1	Não programada	Número		
13. Implantação consultório móvel de Saúde Bucal.	Nº de consultório móvel implantado.	Número			1	Não programada	Número		
14. Garantir exames de imagens no serviço de saúde bucal	Percentual de exames realizados	Percentual	2022	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir exames de imagens no serviço de saúde bucal									
OBJETIVO Nº 1.3 - Promover a atenção Integral à saúde da mulher.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adequar a assistência pré-natal a razão preconizada pelo Ministério de Saúde de 6 consultas ou mais.	Percentual de nascidos vivos de mães com 6 ou mais consultas de pré-natal.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	91,40	91,40
Ação Nº 1 - Adequar a assistência pré-natal a razão preconizada pelo Ministério de Saúde de 6 consultas ou mais.									
2. Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil e as declaradas gestantes.	Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil e maternos investigados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil e as declaradas gestantes.									
3. Promover o aumento da adesão das gestantes às consultas de pré-natal.	Aumento no percentual de adesões das gestantes ao Pré-natal.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	92,80	92,80
Ação Nº 1 - Promover o aumento da adesão das gestantes às consultas de pré-natal.									
Ação Nº 2 - Percentual de partos normais em gestantes de risco habitual na unidade									
Ação Nº 3 - Implantar o custeio de leitos neonatais de baixo risco									
Ação Nº 4 - Taxa de cesarianas evitadas (comparada à média histórica) 14									
4. Reduzir a incidência de mortalidade materna.	Número de óbitos maternos ocorridos no período/ano.	Número			5	5	Número	2,00	40,00
Ação Nº 1 - Reduzir a incidência de mortalidade materna.									
5. Implantar a Casa de Parto.	Casa de parto implantada.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar Casa de Parto									
Ação Nº 2 - 1Taxa de ocupação dos leitos/quartos PPP do CPN									
Ação Nº 3 - Partos realizados no CPN									
Ação Nº 4 - Implantar o Centro de Parto Normal Intra-hospitalar (CPNi) e Rede Alyne									
Ação Nº 5 - Implantar Leitos PPP (Pré-parto, Parto e Pós-parto) - Rede Alyne									
Ação Nº 6 - Implantar o custeio de leitos neonatais de baixo risco									
6. Aumentar a razão de exame Citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos	Razão de exames Citopatológicos do colo do útero realizados	Razão	2022	0,00	0,33	0,33	Razão	0,29	87,88
Ação Nº 1 - Aumentar a razão de exame Citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos									
7. Atingir a razão 0,3 para mamografias realizadas em mulheres entre 50 e 69 anos	Razão de mamografias realizadas em mulheres entre 50 e 69 anos.	Razão		0,00	0,22	0,22	Razão	0,17	77,27
Ação Nº 1 - Atingir a razão 0,3 para mamografias realizadas em mulheres entre 50 e 69 anos									
OBJETIVO Nº 1.4 - Promover a atenção Integral à saúde da criança e do adolescente.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Incentivar o aleitamento Materno.	Nº absoluto contidos no registro de ações voltadas ao aleitamento materno.	Número			8	2	Número	102,00	5.100,00
Ação Nº 1 - Incentivar o aleitamento Materno									
2. Garantir o acompanhamento das crianças de risco no 1º Ano de vida.	Percentual de acompanhamento de criança de risco no primeiro ano de vida.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o acompanhamento das crianças de risco no 1º Ano de vida.									
3. Investigar 100% dos óbitos fetais e infantis, para adoção de medidas de prevenção.	Percentual dos óbitos investigados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar 100% dos óbitos fetais e infantis, para adoção de medidas de prevenção.									
4. Reduzir a mortalidade infantil.	Percentual de óbitos infantis ocorridos no período/ano.	Percentual			60,00	15,00	Percentual	3,40	22,67
Ação Nº 1 - Reduzir a mortalidade infantil.									
5. Fornecer capacitações para os educadores da Rede Escolar Municipal sobre manejo da criança menores de 5 anos e adolescente (PSE).	Número de capacitações realizadas.	Número			4	1	Número	43,00	4.300,00
Ação Nº 1 - Fornecer capacitações para os educadores da Rede Escolar Municipal sobre manejo da criança menores de 5 anos e adolescente (PSE).									
6. Implantar política municipal de crianças com TEA.	Política implantada.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar política municipal de crianças com TEA.									
7. Garantir transporte para atender a população nos exames com especialidades específicas e pessoas com TEA.	Nº de transportes ofertados	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir transporte para atender a população nos exames com especialidades específicas e pessoas com TEA.									
OBJETIVO Nº 1.5 - Promover a atenção integral a saúde da pessoa idosa									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar atividades Psicomotoras durante o programa hiperdia nas unidades de saúde da família	Percentual de atividades realizadas nas unidades de saúde	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades Psicomotoras durante o programa hiperdia nas unidades de saúde da família									
2. Realizar atividades físicas durante o programa hiperdia nas unidades de saúde da família	Percentual de atividades realizadas nas unidades de saúde	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades físicas durante o programa hiperdia nas unidades de saúde da família									
3. Realizar ações de prevenção de agravos das doença crônicas não-transmissíveis em indivíduos idosos. (Hipertensão, Diabetes)	Percentual de atividades realizadas nas unidades de saúde.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de prevenção de agravos das doença crônicas não-transmissíveis em indivíduos idosos. (Hipertensão, Diabetes)									
4. Realizar ações de informação sobre o envelhecimento para os profissionais de saúde e para toda a população, em especial para a população idosa.	Percentual das ações informativas realizadas nas unidades de saúde	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de informação sobre o envelhecimento para os profissionais de saúde e para toda a população, em especial para a população idosa.									
5. Realizar ações sobre as prática de nutrição balanceada, sexo seguro, imunização e hábitos saudáveis	Percentual de atividades realizadas nas unidades de saúde com equipe multidisciplinar.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações sobre as prática de nutrição balanceada, sexo seguro, imunização e hábitos saudáveis									
6. Implantar serviços de divulgação e informação sobre a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, normas técnicas e operacionais, protocolos e manuais de atenção para profissionais de saúde, gestores e usuários do SUS	Serviço Implantado	0			1	Não programada	Número		
7. Mapeamento de Idosos vulneráveis	Percentual de idosos cadastrados e acompanhados pelo município	0			66,00	33,00	Percentual	38,00	115,15

Ação Nº 1 - Mapear os Idosos vulneráveis									
OBJETIVO Nº 1.6 - Promover a atenção integral a saúde do homem									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o acesso às informações sobre as medidas preventivas contra os agravos e as enfermidades que atingem a população masculina, estimulando o autocuidado, de acordo com a realidade dos territórios e respeitando as especificidades das masculinidades	Percentual das ações realizadas nas unidades de saúde.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar o acesso às informações sobre as medidas preventivas contra os agravos e as enfermidades que atingem a população masculina, estimulando o autocuidado, de acordo com a realidade dos territórios e respeitando as especificidades das masculinidades									
2. Realizar atividades de prevenção relativas às doenças cardiovasculares e cânceres, entre outros agravos recorrentes na população masculina.	Percentual das ações realizadas nas unidades de saúde	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades de prevenção relativas às doenças cardiovasculares e cânceres, entre outros agravos recorrentes na população masculina.									
3. Realizar exames preventivos regulares contra o câncer de próstata.	Número de exames de PSA realizados ao ano.	0			1.400	700	Número	5.340,00	762,86
Ação Nº 1 - Realizar exames preventivos regulares contra o câncer de próstata.									
4. Capacitar e qualificar os profissionais da atenção primária e especializada do SUS para o acolhimento e atendimento à saúde da população masculina, considerando suas demandas específicas	Número de capacitações realizadas	0			2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar e qualificar os profissionais da atenção primária e especializada do SUS para o acolhimento e atendimento à saúde da população masculina, considerando suas demandas específicas									
5. Ampliar e qualificar a atenção ao planejamento familiar, estimulando a participação e inclusão dos homens e reconhecendo as diferentes expressões de masculinidades, enfocando as ações educativas; Especialmente no que se refere ao exercício da paternidade;	Percentual de pré-natais do parceiro realizados nas unidades de saúde.	0			100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Ampliar e qualificar a atenção ao planejamento familiar, estimulando a participação e inclusão dos homens e reconhecendo as diferentes expressões de masculinidades, enfocando as ações educativas; Especialmente no que se refere ao exercício da paternidade									
6. Implantar horário estendido nas unidades de saúde com ênfase ao cuidado a saúde do homem	Percentual das unidades de saúde da família com horário estendido implantado	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar horário estendido nas unidades de saúde com ênfase ao cuidado a saúde do homem									
OBJETIVO Nº 1.7 - Programa Saúde da Escola (PSE)									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar ações de promoção da segurança alimentar e nutricional.	Nº de ações realizadas.	0			12	3	Número	51,00	1.700,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de promoção da segurança alimentar e nutricional.									
2. Realizar ações de promoção da alimentação saudável	Nº de ações realizadas.	0			12	3	Número	209,00	6.966,67
Ação Nº 1 - Realizar ações de promoção da alimentação saudável									
3. Realizar ações sobre a prevenção da obesidade infantil	Nº de ações realizadas	0			12	3	Número	50,00	1.666,67
Ação Nº 1 - Realizar ações sobre a prevenção da obesidade infantil									
4. Realizar ações de promoção de práticas corporais, atividade física e do lazer nas escolas	Nº de ações realizadas	0			12	3	Número	89,00	2.966,67
Ação Nº 1 - Realizar ações de promoção de práticas corporais, atividade física e do lazer nas escolas									
5. Realizar ações de promoção da Cultura de Paz, Cidadania e Direitos Humanos	Nº de ações realizadas	0			12	3	Número	95,00	3.166,67
Ação Nº 1 - Realizar ações de promoção da Cultura de Paz, Cidadania e Direitos Humanos									
6. Realizar ações de prevenção das violências e dos acidentes	Nº de ações realizadass	0			12	3	Número	51,00	1.700,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de prevenção das violências e dos acidentes									
7. Realizar ações sobre saúde sexual e reprodutiva e prevenção do HIV/IST.	Nº de ações realizadas	0			12	3	Número	140,00	4.666,67
Ação Nº 1 - Realizar ações sobre saúde sexual e reprodutiva e prevenção do HIV/IST.									
8. Realizar ações de combate ao mosquito Aedes aegypti	Nº de ações realizadas	0			12	3	Número	54,00	1.800,00

Ação Nº 1 - Realizar ações de combate ao mosquito Aedes aegypti									
9. Realizar ações de prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas.	de ações realizadas	0			12	3	Número	15,00	500,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas.									
10. Realizar ações para identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação	Nº de ações realizadas	0			12	3	Número	11,00	366,67
Ação Nº 1 - Realizar ações para identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação									
11. Realizar ações para avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor.	Nº de ações realizadas	0			12	3	Número	224,00	7.466,67
Ação Nº 1 - Realizar ações para avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor.									
12. Realizar ações para verificação da situação vacinal	Nº de ações realizadas	0			12	0	Número	207,00	0
Ação Nº 1 - Realizar ações para verificação da situação vacinal									
OBJETIVO Nº 1.8 - Alimentação e Nutrição									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar a administração das doses de Micronutrientes (Vitamina A 100.000 UI) nas crianças de 6m a 11m de idade.	Percentual de doses aplicadas	0			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Realizar a administração das doses de Micronutrientes (Vitamina A 100.000 UI) nas crianças de 6m a 11m de idade.									
2. Realizar a administração das doses de Micronutrientes (Vitamina A 200.000 UI) nas crianças de 12 meses a 59 meses de idade.	Percentual de doses aplicadas	0			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Realizar a administração das doses de Micronutrientes (Vitamina A 200.000 UI) nas crianças de 12 meses a 59 meses de idade									
3. Realizar a administração das doses de Micronutrientes (Ferro) nas crianças menores de 1 ano de idade	Percentual de doses aplicadas.	0			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Realizar a administração das doses de Micronutrientes (Ferro) nas crianças menores de 1 ano de idade									
4. Realizar a distribuição de Micronutrientes Ferro Doses de Gestantes	Ferro Doses de Gestantes 840	0			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Realizar a distribuição de Micronutrientes Ferro Doses de Gestantes									
OBJETIVO Nº 1.9 - Bolsa Família									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar o acompanhamento de 95% dos beneficiários do Programa Bolsa Família na primeira e segunda vigência do ano.	Atingir a meta de 95%	0			95,00	95,00	Percentual	80,94	85,20
Ação Nº 1 - Realizar o acompanhamento de 95% dos beneficiários do Programa Bolsa Família na primeira e segunda vigência do ano.									
OBJETIVO Nº 1.10 - Programa Nacional de Imunização									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Vacinar as crianças menores de 01ano contra poliomielite (3º dose);	Percentual de crianças menores de 01ano vacinadas	0			95,00	95,00	Percentual	100,00	105,26
Ação Nº 1 - Vacinar as crianças menores de 01ano contra poliomielite (3º dose);									
2. Vacinar crianças menores de 1 ano com a pentavalente (3º dose);	Percentual de crianças menores de 01ano vacinadas	0			95,00	95,00	Percentual	100,00	105,26
Ação Nº 1 - Vacinar crianças menores de 1 ano com a pentavalente (3º dose);									
3. Vacinar crianças de 1ano com a tríplice viral (1ºdose);	Percentual de criançasde01ano vacinadas	0			95,00	95,00	Percentual	89,53	94,24
Ação Nº 1 - Vacinar crianças de1ano com a tríplice viral (1ºdose);									
4. Vacinar crianças menores de1 ano com a pneumocócica 10 valente(2ºdose);	Percentual de crianças menores de 01ano vacinadas.	0			95,00	95,00	Percentual	106,90	112,53
Ação Nº 1 - Vacinar crianças menores de1 ano com a pneumocócica 10 valente(2ºdose)									
5. Vacinar pessoas do grupos prioritários contra influenza	Percentual de pessoas do grupo.	0			90,00	90,00	Percentual	53,80	59,78

Ação Nº 1 - Vacinar pessoas do grupos prioritários contra influenza										
6. Garantir duas doses da vacina contra HPV em adolescentes.	Percentual de adolescentes vacinados	0			80,00	80,00	Percentual	58,99	73,74	
Ação Nº 1 - Garantir duas doses da vacina contra HPV em adolescentes.										
7. Garantir a vacinação contra Covid-19 no grupo contemplado pelo Ministério da Saúde	Percentual da população contemplada vacinada	0			80,00	80,00	Percentual	47,72	59,65	
Ação Nº 1 - Garantir a vacinação contra Covid-19 no grupo contemplado pelo Ministério da Saúde										
8. Realizar vacinação nas escolas pactuadas no PSE	Número de escolas pactuadas	0			44	44	Número	86,00	195,45	
Ação Nº 1 - Realizar vacinação nas escolas pactuadas no PSE										
9. Realizar alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas na movimentação mensal de imunobiológico novo SI-PNI.	Percentual de sala de vacina com a movimentação mensal alimentada	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas na movimentação mensal de imunobiológico novo SI-PNI.										
10. Adquirir caixas térmicas para as salas de vacinas	Percentual de caixas térmicas adquiridas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Adquirir caixas térmicas para as salas de vacinas										
11. Adquirir o suporte para coletor de perfuro cortante para as salas de vacina	Percentual de suporte para coletor de perfuro cortante	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Adquirir o suporte para coletor de perfuro cortante para as salas de vacina										
12. Adquirir termômetros para as salas de vacina	Percentual de termômetro adquiridos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Adquirir termômetros para as salas de vacina										
13. Contratar empresa para realizar manutenção preventiva das camaras e geladeiras de conservação de imunobiológico acordo com normativa técnica do TCU.	Empresa contratada	0			1	1	Número	2,00	200,00	
Ação Nº 1 - Contratar empresa para realizar manutenção preventiva das camaras e geladeiras de conservação de imunobiológico acordo com normativa técnica do TCU.										

DIRETRIZ Nº 2 - Ampliação da Atenção Especializada.

OBJETIVO Nº 2.1 - Ampliar a Atenção Especializada proporcionando melhoria na assistência à população - CAPS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% alcançada	
1. Implementar a atenção integral em saúde mental atuando na prevenção, assistência, tratamento e reabilitação.	Percentual de Atendimentos da Residência Terapêutica e do Centro de Atenção Psicossocial.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100	
Ação Nº 1 - Implementar a atenção integral em saúde mental atuando na prevenção, assistência, tratamento e reabilitação.										
2. Realizar ações de matriciamento no CAPS com Equipes de Atenção Básica.	Número de ações de matriciamento realizado.	Número			12	3	Número	87,00	25	
Ação Nº 1 - Realizar ações de matriciamento no CAPS com Equipes de Atenção Básica.										
3. Ampliar a assistência integral em saúde mental (promoção, prevenção e reabilitação) - Ações em escolas e demais serviços da rede intersetorial	Percentual das ações realizadas em conjunto com a rede intersetorial durante o ano.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100	
Ação Nº 1 - Ampliar a assistência integral em saúde mental (promoção, prevenção e reabilitação) - Ações em escolas e demais serviços da rede intersetorial										
4. Realizar ações de redução de danos para o público que fazem uso de Álcool e outras drogas	Percentual das ações de saúde mental para usuários de Álcool e Outras drogas no serviço CAPS durante o ano	0			78,00	78,00	Percentual	100,00	100	
Ação Nº 1 - Realizar ações de redução de danos para o público que fazem uso de Álcool e outras drogas										
5. Atendimento Familiar no Serviço CAPS	Percentual de atendimentos as famílias de usuários do serviço do CAPS durante o ano.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100	
Ação Nº 1 - Realizar atendimento Familiar no Serviço CAPS										

OBJETIVO Nº 2.2 - Regulação, Controle e Avaliação

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% alcançada
1. Ampliar o agendamento de quotas agendadas x programadas no Sistema CMCE	Percentual de quotas agendadas x programadas no Sistema CMCE.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100

Ação Nº 1 - Atendimento Familiar no Serviço CAPS										
2. Ampliar o agendamento de quotas agendadas x programadas no Sistema SISREG III	Percentual de quotas agendadas x programadas no Sistema SISREG III	0			100,00	100,00	Percentual	100,00		1
Ação Nº 1 - Ampliar o agendamento de quotas agendadas x programadas no Sistema SISREG III										
3. Ampliar o agendamento de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos na população de determinado local e população da mesma faixa etária.	Agendamento de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população de determinado local e população da mesma faixa etária.	0			30,00	30,00	Percentual	49,00		1
Ação Nº 1 - Ampliar o agendamento de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos na população de determinado local e população da mesma faixa etária.										
4. Ampliar o agendamento de exames citopatológicos em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos na população de determinado local e população da mesma faixa etária.	Agendamento de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0			30,00	30,00	Percentual	57,00		1
Ação Nº 1 - Ampliar o agendamento de exames citopatológicos em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos na população de determinado local e população da mesma faixa etária.										
5. Proporcionar redução da fila de espera para atendimentos ambulatoriais especializados	Fila de espera para atendimentos ambulatoriais especializados	0			50,00	50,00	Percentual	59,00		1
Ação Nº 1 - Proporcionar redução da fila de espera para atendimentos ambulatoriais especializados										
Ação Nº 2 - Pacientes atendidos nas ações de redução de filas										
Ação Nº 3 - Cirurgias eletivas de baixa complexidade (mutirão) realizadas										
Ação Nº 4 - Procedimentos (Consultas, Exames, Cirurgias Eletivas) realizados										
Ação Nº 5 - Pacientes apoiados com auxílio financeiro para Tratamento Fora do Domicílio (TFD) - Atenção Especializada										
6. Ampliar o agendamento de Ortopedia através da implantação de Sala de Imobilização Ortopédica e colocação de gesso	Agendamento - Imobilização Ortopédica e colocação de gesso	0			1	Não programada	Número			
7. Implantar o agendamento Especialidades Médicas como exames complementares – Endoscopia Digestiva	Agendamento -Exames complementares – Endoscopia Digestiva.	0			1	Não programada	Número			
8. Implantar o agendamento de especialidades médicas – Reumatologia	Agendamento de especialidades médicas – Reumatologia.	0			1	Não programada	Número			
9. Ampliar o agendamento da Triagem Neonatal – com a realização do Teste do Olhinho	Triagem Neonatal -Teste do Olhinho.	0			1	Não programada	Número			
10. Ampliar o ambulatório de Cardiologia com exames complementares – Ecocardiografia Transtorácica	Ambulatório de Cardiologia com exames complementares Ecocardiografia Transtorácica.	0			1	Não programada	Número			
11. Implantar o agendamento de Especialidades Médicas – Proctologia	Especialidades Médicas – Proctologia.	0			1	Não programada	Número			
12. Ampliar o agendamento Ambulatório de Saúde da Mulher com exames complementares – Colposcopia	Ambulatório de Saúde da Mulher com exames complementares – Colposcopia.	0			1	Não programada	Número			
13. Implantar o agendamento de Especialidades Médicas – Nefrologia	Especialidades Médicas – Nefrologia	0			1	Não programada	Número			
14. Ampliar o Ambulatório de Ginecologia	Ambulatório de Ginecologia	0			1	Não programada	Número			
15. Ampliar Especialidades Médicas – Alergologia	Especialidades Médicas – Alergologia.	0			1	Não programada	Número			
16. Ampliar Especialidades Médicas – Angiologia	Especialidades Médicas – Angiologia	0			1	Não programada	Número			
17. Reorganizar a Atenção Ambulatorial por meio da confecção de Normas Operacionais Internas/Protocolos para efetivação da Regulação Municipal	Número de Protocolos elaborados	0			1	Não programada	Número			
18. Promover mutirões de Consultas oftalmológicas reguladas, garantindo a redução da fila de espera	Números de Mutirões de Consultas oftalmológicas reguladas, garantindo a redução da fila de espera.	0			10	5	Número	8,00		1
Ação Nº 1 - Promover mutirões de Consultas oftalmológicas reguladas, garantindo a redução da fila de espera										
19. Promover mutirões de Exames Complementares de Alto Custo– Ressonâncias Magnéticas reguladas, garantindo a redução da fila de espera.	Números de Mutirões de Exames Complementares de Alto Custo– Ressonâncias Magnéticas reguladas, garantindo a redução da fila de espera.	0			6	3	Número	9,00		3
Ação Nº 1 - Promover mutirões de Exames Complementares de Alto Custo; Ressonâncias Magnéticas reguladas, garantindo a redução da fila de espera.										
20. Promover mutirões de Exames de Alto Custo- Tomografias Computadorizadas reguladas, garantindo a redução da fila de espera	Números de Mutirões de Exames de Alto Custo- Tomografias Computadorizadas reguladas	0			12	9	Número	11,00		1

Ação Nº 1 - Promover mutirões de Exames de Alto Custo- Tomografias Computadorizadas reguladas, garantindo a redução da fila de espera										
21. Realizar capacitações periódicas com médicos, enfermeiros, técnicos e recepcionistas, sobre fluxos regulatórios e assistências.	Número de Capacitações periódicas sobre fluxos regulatórios e assistências.	0			4	2	Número	7,00		
Ação Nº 1 - Realizar capacitações periódicas com médicos, enfermeiros, técnicos e recepcionistas, sobre fluxos regulatórios e assistências.										
22. Realizar supervisão nas Unidades de Saúde garantindo a eficiência dos processos de trabalho do fluxo regulatório.	Número de supervisões realizadas nas Unidades de Saúde garantindo a eficiência dos processos de trabalho do fluxo regulatório	0			4	4	Número	2,00		
Ação Nº 1 - Realizar supervisão nas Unidades de Saúde garantindo a eficiência dos processos de trabalho do fluxo regulatório.										
23. Inserção das solicitações de primeira consulta para Cirurgias Eletivas, no Sistema CMCE conforme Planos Municipais e Estaduais do PROGRAMA CUIDA PE, proporcionando diminuição da fila de espera	Número de solicitações de primeira consulta para Cirurgias Eletivas, no Sistema CMCE.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00		
Ação Nº 1 - Inserção das solicitações de primeira consulta para Cirurgias Eletivas, no Sistema CMCE conforme Planos Municipais e Estaduais do PROGRAMA CUIDA PE, proporcionando diminuição da fila de espera										
Ação Nº 2 - 1. Realizar Procedimentos (Consultas, Exames, Cirurgias Eletivas)										
24. Implantar o SISREG III regulador e reorganizar o complexo regulador, promovendo acessibilidade aos usuários e fortalecendo os princípios organizativos dos SUS, regionalização e hierarquização dos serviços de saúde.	Implantação do SISREG III REGULADOR.	0			1	Não programada	Número			
25. Ampliar especialidades médicas - Pediatria nas Upinhas São João e São Paulo	Especialidades médicas - Pediatria	0			2	Não programada	Número			
OBJETIVO Nº 2.3 - Hospital Petronila Campos (HPC)										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% m alca da F	
1. Realizar capacitações dos profissionais e dos processos de trabalho no HMPC.	Nº de capacitações realizada/ano	0			8	Não programada	Número			
2. Implantar prontuário eletrônico nos consultórios da emergência	Prontuário eletrônico implantado	0			1	1	Número	1,00		
Ação Nº 1 - Implantar prontuário eletrônico nos consultórios da emergência										
3. Implantar o serviço de semi-intensiva para neonatologia	Serviço implantado	0			1	Não programada	Número			
4. Implantar cirurgia de frenotomia	Serviço implantado.	0			1	Não programada	Número			
5. Realizar ações educativas para as puérperas da maternidade.	Número de ações	0			12	Não programada	Número			
6. Implantação do teste do olhinho	Serviço implantado.	0			1	1	Número	0		
Ação Nº 1 - Implantar o teste do olhinho										
7. Implantar o sistema Eletrocardiograma	Serviço implantado	0			1	Não programada	Número			
8. Implementar o pré-natal de alto risco no HMPC	Serviço implantado	0			1	1	Número	0		
Ação Nº 1 - Implementar o pré-natal de alto risco no HMPC										
Ação Nº 2 - Gestantes de Alto Risco (PNAR) acompanhadas à Rede Alyne										
Ação Nº 3 - Leitos de Pré-Natal de Alto Risco em operação à Rede Alyne										
Ação Nº 4 - Equipar o Hospital Municipal para gestantes de alto risco										
9. Capacitar equipe para realização de medidas efetivas para o controle de infecções, buscando a diminuição das taxas de infecção (adorno zero, práticas de lavagem das mãos corretamente).	Número de capacitação realizada	0			8	Não programada	Número			
10. Implantação do ultrassom natural.	Serviço implantado.	0			1	Não programada	Número			
11. Implantar o programa de Residência em Enfermagem obstétrica	Serviço implantado.	0			1	1	Número	0		
Ação Nº 1 - Implantar o programa de Residência em Enfermagem obstétrica										
12. Implantar o Teste da Orelhinha	Serviço implantado	0			1	1	Número	0		
Ação Nº 1 - Implantar o Teste da Orelhinha										
OBJETIVO Nº 2.4 - Casa da Criança										

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada PA
1. Elevar o número de atendimentos de psicologia	Percentual de atendimentos realizados.	0			100,00	100,00	Percentual	126,00	1
Ação Nº 1 - Elevar o número de atendimentos de psicologia									
2. Adquirir telefone institucional	Número do equipamento adquirido.	0			1	Não programada	Número		
3. Contratar profissional especialista na área de psiquiatria.	Número de profissional contratado	0			1	Não programada	Número		
4. Contratar um profissional especialista em terapia ocupacional.	Número de profissional contratado	0			1	Não programada	Número		
5. Aderir ao programa Bolsa Formação	Adesão do programa	0			1	Não programada	Número		
6. Implantar grupo de acolhimento das mães atípicas(TEIA).	Implantação do programa (TEIA).	0			1	Não programada	Número		
7. Implantar grupo de passeios info-recreativos	Implantação do programa	0			1	Não programada	Número		
8. Implantar sistemas de prontuários eletrônicos	Implantação do sistema	0			1	Não programada	Número		
9. Criar cronograma das datas comemorativas referentes a crianças e adolescentes	Criação do cronograma	0			1	Não programada	Número		
10. Implantar um programa para acompanhar e atualizar o cartão de vacinação dos pacientes	Implantação do programa	0			1	Não programada	Número		
11. Adquirir a cobertura do espaço de recreação externo	Número de equipamento adquirido.	0			1	Não programada	Número		
12. Modificar a estrutura do fraldário.	Aferição da equipe de manutenção	0			1	Não programada	Número		

OBJETIVO Nº 2.5 - CTA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada PA
1. Realizar testes de detecção do HIV.	Número da população de São Lourenço da Mata(111.249 pessoas segundo o IBGE 2022) / 59.2 (Taxa de detecção de infecção do HIV do município).	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	1
Ação Nº 1 - Realizar testes de detecção do HIV.									
2. Realizar teste de detecção da Hepatite C.	Número da população de São Lourenço da Mata(111.249 pessoas segundo o IBGE 2022) / 59.2 (Taxa de detecção de infecção da Hepatite C do município).	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	1
Ação Nº 1 - Realizar teste de detecção da Hepatite C.									
3. Realizar teste de detecção da Hepatite B	Número da população de São Lourenço da Mata(111.249 pessoas segundo o IBGE 2022) / 59.2 (Taxa de detecção de infecção da Hepatite B do município).	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	1
Ação Nº 1 - Realizar teste de detecção da Hepatite B									
4. Realizar teste de detecção da Sífilis	Número da população de São Lourenço da Mata(111.249 pessoas segundo o IBGE 2022) / 59.2 (Taxa de detecção de infecção da Sífilis município).	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	1
Ação Nº 1 - Realizar teste de detecção da Sífilis									
5. Promover ações educativas sobre PREP / PEP.	Percentual de palestras realizadas em empresas ou em UBS locais.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	1
Ação Nº 1 - Promover ações educativas sobre PREP / PEP.									
6. Realizar a capacitação de profissionais	Número de reuniões técnicas mensais realizadas	0			12	Não programada	Número		
7. Contratar médico infectologista	Número de contratação do profissional	0			1	Não programada	Número		

OBJETIVO Nº 2.6 - Centro de Especialidades Médicas - CEM

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada PAS
1. Ampliar o número de Especialidades Médicas no Centro de Especialidades Médicas Municipal.	Número de especialidade ampliada	0			22	22	Número	20,00	
Ação Nº 1 - Realizar Avaliações diagnósticas (Oncologia: Mama e Colo Uterino) OCI									
Ação Nº 2 - Realizar consultas/avaliações diagnóstica (oftalmológicas) OCI									
Ação Nº 3 - Realizar avaliações diagnóstica (ORL: Deficit auditivo) OCI									
Ação Nº 4 - Realizar avaliações diagnóstica (ortopedia) OCI									
Ação Nº 5 - Realizar avaliações diagnóstica (cardiologia) OCI									
Ação Nº 6 - Realizar consultas/avaliações diagnóstica (ginecologia) OCI									
Ação Nº 7 - Realizar consultas/avaliações diagnóstica (ginecologia) OCI									
Ação Nº 8 - Realizar consulta/exames em cardiologia OCI									
Ação Nº 9 - Atendimento?procedimento em oftalmologia (contratação direta + consorcio) OCI									
Ação Nº 10 - Atendimento?procedimento em otorrinolaringologia (contratação direta + consorcio) OCI									
2. Qualificar a estrutura do Centro de Especialidades Médicas.	Percentual da obra de restauração do Centro de Especialidades Médicas realizada.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100
Ação Nº 1 - Equipar o Centro de Especialidades médicas									
3. Elaboração de 01 protocolo de encaminhamento para exames e consultas especializadas	Protocolo de encaminhamento elaborado.	0			1	Não programada	Número		
4. Ampliar o ambulatório Municipal de Ortopedia com Sala de Imobilização Ortopédica e colocação de gesso.	Ambulatório Municipal de Ortopedia com Sala de Imobilização Ortopédica e colocação de gesso.	0			1	Não programada	Número		
5. Ampliar Especialidades Médicas como exames complementares – Endoscopia Digestiva	Serviço implantado	0			1	Não programada	Número		
OBJETIVO Nº 2.7 - SAMU									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada PAS
1. Adquirir o DEA (Desfibrilador Externo Automático)	Número de aquisição realizadas	0			2	Não programada	Número		
2. Realizar Capacitação e Treinamento de toda Equipe	Número de capacitações realizadas	0			4	Não programada	Número		
3. Realizar a ação Samu nas Escolas	Percentual de ações realizadas	0			100,00	100,00	Percentual	80,00	
Ação Nº 1 - Realizar a ação Samu nas Escolas									
4. Manutenção das Macas.	Percentual de Manutenções Realizadas.	0			100,00	100,00	Percentual	10.010,00	100
Ação Nº 1 - Realizar manutenção das Macas.									
DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecer a Assistência Farmacêutica, garantindo medicamento para a atenção básica.									

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer e Ampliar assistência farmacêutica proporcionando melhoria na assistência à população.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Informatizar a Farmácia de Dispensação Especial;	Farmácia de Dispensação Especial Informatizada.	Número			1	Não programada	Número		
2. Cadastrar 100% dos pacientes usuários dos Programas assistidos na Farmácia de Dispensação Especial.	Percentual de pacientes cadastrados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Cadastrar 100% dos pacientes usuários dos Programas assistidos na Farmácia de Dispensação Especial.									
3. Criar um fluxo, junto às Unidades de Saúde da Família para a realização da distribuição dos medicamentos da atenção básica no município.	Presença de fluxo elaborado e sendo utilizado.	Número			1	Não programada	Número		
4. Realizar campanha junto às Unidades de Saúde da Família visando promover o uso racional de medicamentos.	Quantitativo de campanhas para promoção do uso racional de medicação realizadas.	Número			6	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanha junto às Unidades de Saúde da Família visando promover o uso racional de medicamentos.									
5. Implantar o Sistema HORUS na rede municipal de assistência farmacêutica;	HORUS implantado na rede farmacêutica Municipal.	Número			31	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - . Implantar o Sistema HORUS na rede municipal de assistência farmacêutica;									
6. Ampliar o projeto de entrega de insumos nos domicílios dos pacientes prioritários;	Projeto Ampliado.	Número			1	Não programada	Número		
7. Realizar capacitação/atualização para funcionários da Farmácia Municipal.	Número de capacitação realizada	Número			7	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover atualização dos funcionários da Farmácia Municipal.									
8. Implantar o Projeto: Sacola Hiper dia, nas farmácias das 27 Unidades de Saúde da Família.	Número de projetos implantados.	Número			27	Não programada	Número		
9. Incluir dos acamados no projeto remédio até você.	Percentual de acamados inclusos.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Inclusão dos acamados no projeto remédio até você.									
10. Incluir estagiários ou auxiliar nas farmácias das Unidades de Saúde da Família.	Percentual de Unidades de Saúde com estagiários	Número			100,00	100,00	Percentual	98,00	98,00
Ação Nº 1 - Implantar estagiários ou auxiliar nas farmácias das Unidades de Saúde da Família									
11. Implantar o projeto para coleta de doações e medicamentos vencidos,.	Número de Projetos Implantados	Número			1	Não programada	Número		
12. Criar protocolo que garanta aos idosos institucionalizados o recebimento mensal de fraldas	Protocolos de recebimento de fraldas ofertadas	Número			1	Não programada	Número		
13. Adesão de celulares – Para contato com os pacientes para realizar as entregas dos insumos.	Número de celulares adquiridos.	Número			3	Não programada	Número		
14. Realizar ações da Assistência Farmacêutica -voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional.	Número de ações realizadas.	Número			3	1	Número	100,00	10.000,00
Ação Nº 1 - Adquirir Medicamentos especializados (Grupo C)									
Ação Nº 2 - Realizar ações da Assistência Farmacêutica -voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde									
15. Criação da REMUME 2022	Número de REMUME criados.	Número			1	Não programada	Número		
16. Realizar reavaliações da REMUME.	Número de reavaliações da REMUME.	Número			3	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 4 - Efetivação e aprimoramento das ações de Vigilância em Saúde.

OBJETIVO Nº 4.1 - Aprimorar as ações da vigilância Sanitária no Município.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Inspeccionar, no mínimo, 70% dos Estabelecimentos de Alimentos com Cadastro na Vigilância Sanitária;	Percentual de inspeções realizadas;	Percentual			70,00	70,00	Percentual	43,35	61,93
Ação Nº 1 - Inspeccionar, no mínimo, 70% dos Estabelecimentos de Alimentos com Cadastro na Vigilância Sanitária;									
2. Promoção de treinamentos para os profissionais da Vigilância Sanitária Local;	Número de capacitações realizadas para Vigilância Sanitária.	Número			4	1	Número	3,00	300,00
Ação Nº 1 - Promoção de treinamentos para os profissionais da Vigilância Sanitária Local;									
3. Realizar capacitações nos segmentos Saúde e Alimentos.	Número de capacitações realizadas;	Número			4	1	Número	5,00	500,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações nos segmentos Saúde e Alimentos.									
4. Inspeccionar os estabelecimentos regulados no município.	Inspeccionar 60% dos estabelecimentos.	Percentual			60,00	60,00	Percentual	35,49	59,15
Ação Nº 1 - Inspeccionar os estabelecimentos regulados no município.									
5. Elaborar e implantar o código sanitário.	Código sanitário elaborado.	Número			1	Não programada	Número		
6. Fiscalizar 100% dos eventos municipais.	Percentual de eventos fiscalizados;	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fiscalizar 100% dos eventos municipais.									
7. Inspeccionar, no mínimo, 70% dos estabelecimentos de saúde;	Percentual de estabelecimentos inspecionados.	Percentual			70,00	70,00	Percentual	53,79	76,84
Ação Nº 1 - Inspeccionar, no mínimo, 70% dos estabelecimentos de saúde;									
OBJETIVO Nº 4.2 - Operacionalizar as ações da vigilância ambiental melhorando o planejamento e fornecendo melhoria à qualidade de vida da população.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar bloqueio nos casos positivos para raiva.	Percentual de bloqueio dos casos positivos realizado.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar bloqueio nos casos positivos para raiva									
2. Realizar Campanha de Vacinação – Antirrábica Animal (Cães e Gatos) - anualmente vacinando minimamente 80% dos cães e 70% dos gatos (Essa meta irá depender da disponibilidade das vacinas do Ministério da Saúde).	Número de Campanhas realizadas.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Campanha de Vacinação e Antirrábica Animal (Cães e Gatos)									
3. Monitorar o vírus rábico na população canina, felina e quiróptera em parceria com a I GERES.	Número de amostras caninas e dos morcegos suspeitos enviados para o Laboratório de Endemias (LABEND).	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar o vírus rábico na população canina, felina e quiróptera em parceria com a I GERES.									
4. Realizar coletas para de exame colposcópico para controle da esquistossomose em parceria com as Unidades de Saúde da Família.	Número de coletas realizadas/ano referente ao exame colposcópico para controle da esquistossomose.	Número			20.000	5.000	Número	3.069,00	61,38
Ação Nº 1 - Realizar coletas para de exame colposcópico para controle da esquistossomose em parceria com as Unidades de Saúde da Família.									
5. Realizar coletas de amostras de água em sistema de abastecimento público para análise bacteriológica, turbidez e cloro residual.	bacteriológica, turbidez e cloro residual. Nº de coletas de amostras de água realizadas.	Número			3.024	756	Número	329,00	43,52
Ação Nº 1 - Realizar coletas de amostras de água em sistema de abastecimento público para análise bacteriológica, turbidez e cloro residual									
6. Realizar ações de educação em saúde nas escolas do município com temas de interesse da vigilância ambiental em articulação com a atenção primária.	Percentual de capacitações realizadas.	Percentual			70,00	70,00	Percentual	31,00	44,29
Ação Nº 1 - Realizar ações de educação em saúde nas escolas do município com temas de interesse da vigilância ambiental em articulação com a atenção primária.									
7. Realizar capacitações para os técnicos da vigilância ambiental.	Número de capacitações realizadas.	Número			4	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações para os técnicos da vigilância ambiental.									
8. Realizar ações extras (fora da rotina) de combate as arboviroses.	Realizar 04 ações extras (fora da rotina) de combate as arboviroses.	Número			4	1	Número	2,00	200,00

Ação Nº 1 - Realizar ações extras (fora da rotina) de combate as arboviroses.									
9. Implantar Comitês Intra e Interinstitucionais do Programa de Combate à Dengue.	Implantação do Comitê de Dengue.	Número			1	Não programada	Número		
10. Realizar ações preventivas/ educativas nas escolas municipais para controle da Dengue.	Número de ações realizadas.	Número			8	2	Número	5,00	250,00
Ação Nº 1 - Realizar ações preventivas/ educativas nas escolas municipais para controle da Dengue.									
11. Realizar ciclos de visitas domiciliares por agente de endemias para controle vetorial da dengue.	Número de ciclos realizados por agente de endemias.	Número			16	4	Número	6,00	150,00
Ação Nº 1 - Realizar ciclos de visitas domiciliares por agente de endemias para controle vetorial da dengue.									
12. Implantação de Clínica veterinária para atendimento da população animal.	Clínica veterinária implantada.	Número			1	Não programada	Número		
13. Implantar programa de prevenção e tratamento a esporotricose.	Programa Implantado.	Número			1	Não programada	Número		
14. Contratação de serviço de remoção e guarda de animais de grande porte errantes do município.	Serviço contrato.	Número			1	Não programada	Número		
15. Realizar ações de castração para população animal em abrigos do município	Número de ações realizadas.	Número			6	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar ações de castração para população animal em abrigos do município									
16. Realizar ciclos de Lira (Levantamento de Índice rápido).	Número de ciclos realizados.	Número			24	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ciclos de Lira (Levantamento de Índice rápido).									
17. Ampliar equipe de Agentes de Combate a Endemias - ACE com base nas necessidades exigida por cada programa.	Número de equipes de ACE ampliada.	Número			1	Não programada	Número		
18. Realizar melhoria no abastecimento de água nas áreas rurais (Conferência de Saúde).	Percentual de área Rural atendida com o abastecimento e qualidade de água tratada.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar melhoria no abastecimento de água nas áreas rurais (Conferência de Saúde)									
OBJETIVO Nº 4.3 - Qualificar as ações de Vigilância Epidemiológica.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Executar o Projeto: Prevenção e Enfrentamento às Violências Contra a Mulher no Município de São Lourenço da Mata - PE.	Atas de reuniões; Frequência de Capacitações/Execução do Projeto.	Número			1	Não programada	Número		
2. Investigar anualmente 100% dos eventos vitais de interesse a saúde (óbito infantil, fetal, mulher em idade fértil, materno, doenças de notificação compulsória, mal definidas e causas externas).	Percentual de eventos vitais investigados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar anualmente 100% dos eventos vitais de interesse a saúde (óbito infantil, fetal, mulher em idade fértil, materno, doenças de notificação compulsória, mal definidas e causas externas).									
3. Ampliar em 20% a captação e registros de doenças e agravos notificáveis;	Percentual de doenças e agravos captados e registrados.	Percentual			20,00	20,00	Percentual	100,00	500,00
Ação Nº 1 - Ampliar em 20% a captação e registros de doenças e agravos notificáveis									
4. Encerrar anual e oportunamente 85% casos de doenças e agravos de notificação compulsória.	Percentual de doenças e agravos encerrados.	Percentual			85,00	85,00	Percentual	99,20	116,71
Ação Nº 1 - Encerrar anual e oportunamente 85% casos de doenças e agravos de notificação compulsória.									
5. Produzir trimestralmente boletins epidemiológicos da situação de saúde do município.	Número de boletim produzido trimestralmente.	Número			12	3	Número	4,00	133,33
Ação Nº 1 - Produzir trimestralmente boletins epidemiológicos da situação de saúde do município.									

6. Monitorar áreas de maior incidência dos casos de Covid-19.	Áreas monitoradas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar áreas de maior incidência dos casos de Covid-19.									
7. Ampliar os exames em comunicantes e contatos de todos os pacientes de tuberculose	Porcentagem de contatos de casos de tuberculose pulmonar examinados	Percentual			70,00	90,00	Percentual	70,00	77,78
Ação Nº 1 - Aumentar a proporção de cura dos casos novos de tuberculose									
8. Realizar capacitação para os técnicos da vigilância epidemiológica.	Número de capacitação realizada.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação para os técnicos da vigilância epidemiológica.									
9. Atender as denúncias/solicitações da população.	Atender, no mínimo, 80% das denúncias/solicitações da população.	Percentual			80,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
Ação Nº 1 - Atender as denúncias/solicitações da população									
10. Realizar bloqueios nos casos notificados e confirmados de leptospirose.	Realizar bloqueios em 100% dos casos notificados e confirmados de leptospirose	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar bloqueios nos casos notificados e confirmados de leptospirose.									
11. Ampliar o exame em comunicantes e contatos de todos os pacientes de Hanseníase	Porcentagem de contatos de casos de hanseníase examinados	0			85,00	85,00	Percentual	76,05	89,47
Ação Nº 1 - Ampliar o exame em comunicantes e contatos de todos os pacientes de Hanseníase									
12. Ampliar o exame em comunicantes e contatos de todos os pacientes de tuberculose.	Porcentagem de contatos de casos de tuberculose pulmonar examinados.	0			70,00	70,00	Percentual	88,80	126,86
Ação Nº 1 - Ampliar o exame em comunicantes e contatos de todos os pacientes de tuberculose.									

DIRETRIZ Nº 5 - Qualificar a Gestão municipal no Âmbito da Saúde.

OBJETIVO Nº 5.1 - Coordenar o desenvolvimento das ações e serviços de saúde, promovendo a articulação entre os atores institucionais.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar capacitações para gestores em processo de trabalho.	Número de Capacitações realizadas.	Número			8	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações para gestores em processo de trabalho.									
2. Implantar sistema integrado regulatório da rede municipal de Saúde, facilitando o acesso com qualidade às ações e serviços de saúde.	Projeto de regulação Municipal.	Número			1	Não programada	Número		
3. Realizar treinamento para utilização dos instrumentos do SIA-SUS;	Número de treinamento realizado.	Número			4	Não programada	Número		
4. Implantar o sistema de auditoria do SUS.	Sistema implantado.	Número			1	Não programada	Número		
5. Implantar o sistema de Ouvidores do SUS.	Sistema implantado.	Número			1	Não programada	Número		
6. Contratação de empresa especializada em monitoramento, alimentação dos sistemas de informação em saúde, e elaboração de relatórios de acompanhamento das políticas estratégicas, atenção básica e especializada ambulatorial e hospitalar.	Empresa Contratada.	Número			1	Não programada	Número		
7. Oferecer transporte específico para atender as necessidades de saúde dos pacientes para as comunidades de Santo Antônio, Poço Dantas, Outeiro de Pedro, Engenho Araújo, Campo Alegre, Povoado Barro e demais localidades da região de Lages.	Número de transporte ofertado.	Número			1	Não programada	Número		
8. Valorização dos trabalhadores de saúde, obedecendo o piso salarial.	Piso salarial implantado.	Número			1	Não programada	Número		
9. Fortalecer a política de educação permanente em saúde, referente a inclusão social no município;	Política implantada e fortalecida.	Número			1	Não programada	Número		
10. Ampliar e fortalecer a divulgação de informações do potencial dos serviços de saúde no município;	Percentual de informações /publicações divulgadas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar e fortalecer a divulgação de informações do potencial dos serviços de saúde no município									
11. Contratação de Agentes Comunitários de Saúde para as áreas descobertas;	Percentual de Agentes Comunitários de Saúde contratados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratação de Agentes Comunitários de Saúde para as áreas descobertas									
12. Descentralizar a confecção do cartão SUS em cada Unidade de Saúde da Família – USF, garantido acessibilidade dos serviços no município;	Número de USFs contendo o serviço de confecção do Cartão SUS.	Número			27	10	Número	100,00	1.000,00
Ação Nº 1 - Descentralizar a confecção do cartão SUS em cada Unidade de Saúde da Família e USF, garantido acessibilidade dos serviços no município;									
13. Garantir Transportes para serviços de saúde direcionados a zona rural	Percentual das áreas Rurais atendidas com o transporte.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Garantir Transportes para serviços de saúde direcionados a zona rural									
14. Garantir ambulâncias monitoradas por GPS nas Unidades de Saúde	Percentual de ambulâncias monitoradas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir ambulâncias monitoradas por GPS nas Unidades de Saúde									
15. Implantar o sistema do ponto eletrônico digital para os servidores com atuação em setor interno na Rede Pública de Saúde.	Número de sistemas implantados	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar o sistema do ponto eletrônico digital para os servidores com atuação em setor interno na Rede Pública de Saúde.									
16. Implantar o sistema de informação (prontuário eletrônico) em todas USF	Percentual de USF com o prontuário eletrônico implantado.	0			100,00	Não programada	Percentual		

DIRETRIZ Nº 6 - Consolidar os mecanismos de gestão participativa da Política Municipal de Saúde.

OBJETIVO Nº 6.1 - Viabilizar a participação popular na rede municipal de saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Definir o calendário das reuniões para funcionamento das ações do Conselho Municipal.	Calendário de ações do Conselho.	Número			4	Não programada	Número		
2. Garantir as fiscalizações Conselho Municipal de Saúde.	Percentual de fiscalização realizada.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir as fiscalizações Conselho Municipal de Saúde.									
3. Aquisição de estrutura física adequada e de equipamentos para o funcionamento do Conselho de Saúde.	Estrutura física e equipamentos adquiridos.	Número			1	Não programada	Número		
4. Publicitar os trabalhos e atos do Conselho Municipal de Saúde na internet, por meio do portal/Página/Site.	Percentual de divulgações nos meios de comunicação realizadas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Publicitar os trabalhos e atos do Conselho Municipal de Saúde									
5. Garantir o funcionamento das Comissões, Grupos de Trabalhos e do colegiado do CMS, para a realização de suas ações afins	Percentual das ações realizadas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento das Comissões, Grupos de Trabalhos e do colegiado do CMS, para a realização de suas ações afins									
6. Garantir capacitação, cursos, palestras e treinamentos dos conselheiros, periodicamente	Percentual das capacitações realizadas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir capacitação, cursos, palestras e treinamentos dos conselheiros, periodicamente									
7. Garantir capacitação para os conselheiros na área de contas públicas e orçamentária, sistema DIGISUS	Número de capacitações realizadas	0			4	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir capacitação para os conselheiros na área de contas públicas e orçamentária, sistema DIGISUS									
8. Definir dotação orçamentária do CMS, compatível com o setor;	Número de dotações realizadas	0			2	Não programada	Número		
9. Realizar as conferências de Saúde em sua periodicidade	Percentual de conferências realizadas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar as conferências de Saúde em sua periodicidade									
10. Modernização da casa do CMS com aquisição de mobília e infraestrutura adequada (Ação não executada no PMS anterior	Números de aquisição de mobília e adequação da infraestrutura.	0			1	Não programada	Número		
11. Adquirir veículo para atendimento as demandas do Conselho Municipal de Saúde	Número de aquisição realizada	0			1	Não programada	Número		
12. Garantir a contratação de funcionários, jurídico, contábil e motorista para atendimento as demandas do conselho municipal	Número de funcionários contratados	0			1	Não programada	Número		
13. Incluir o "Cantinho do CMS" nos estabelecimentos da rede pública de saúde;	Percentual de unidades de saúde com o programa incluso.	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Incluir o "Cantinho do CMS" nos estabelecimentos da rede pública de saúde;									
14. Assegurar que as resoluções e atos do CMS sejam publicados no diário oficial da AMUPE;	Percentual de publicações	0			100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Assegurar que as resoluções e atos do CMS sejam publicados no diário oficial da AMUPE;									
15. Aquisição de placa de identificação para a casa do Conselho Municipal de Saúde	Número de placas adquiridas	0			1	Não programada	Número		
16. Garantir plano de telefonia móvel / Mês;	Percentual dos meses garantidos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir plano de telefonia móvel / Mês;									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Realizar capacitações para gestores em processo de trabalho.	2	1
	Garantir as fiscalizações Conselho Municipal de Saúde.	100,00	100,00
	Publicitar os trabalhos e atos do Conselho Municipal de Saúde na internet, por meio do portal/Página/Site.	100,00	100,00

	Garantir o funcionamento das Comissões, Grupos de Trabalhos e do colegiado do CMS, para a realização de suas ações afins	100,00	100,00
	Garantir capacitação, cursos, palestras e treinamentos dos conselheiros, periodicamente	100,00	100,00
	Garantir capacitação para os conselheiros na área de contas públicas e orçamentária, sistema DIGISUS	2	0
	Realizar as conferências de Saúde em sua periodicidade	100,00	100,00
	Ampliar e fortalecer a divulgação de informações do potencial dos serviços de saúde no município;	100,00	100,00
	Contratação de Agentes Comunitários de Saúde para as áreas descobertas;	100,00	100,00
	Descentralizar a confecção do cartão SUS em cada Unidade de Saúde da Família – USF, garantido acessibilidade dos serviços no município;	10	100
	Garantir Transportes para serviços de saúde direcionados a zona rural	100,00	0,00
	Incluir o “Cantinho do CMS” nos estabelecimentos da rede pública de saúde;	100,00	0,00
	Garantir ambulâncias monitoradas por GPS nas Unidades de Saúde	100,00	100,00
	Assegurar que as resoluções e atos do CMS sejam publicados no diário oficial da AMUPE;	100,00	50,00
	Implantar o sistema do ponto eletrônico digital para os servidores com atuação em setor interno na Rede Pública de Saúde.	1	1
	Garantir plano de telefonia móvel / Mês;	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Ampliar o número de USF no município de São Lourenço da Mata	15	0
	Vacinar as crianças menores de 01ano contra poliomielite (3º dose);	95,00	100,00
	Realizar o acompanhamento de 95% dos beneficiários do Programa Bolsa Família na primeira e segunda vigência do ano.	95,00	80,94
	Realizar a administração das doses de Micronutrientes (Vitamina A 100.000 UI) nas crianças de 6m a 11m de idade.	100,00	80,00
	Realizar ações de promoção da segurança alimentar e nutricional.	3	51
	Ampliar o acesso às informações sobre as medidas preventivas contra os agravos e as enfermidades que atingem a população masculina, estimulando o autocuidado, de acordo com a realidade dos territórios e respeitando as especificidades das masculinidades	100,00	100,00
	Realizar atividades Psicomotoras durante o programa hiperdia nas unidades de saúde da família	100,00	100,00
	Incentivar o aleitamento Materno.	2	102
	Adequar a assistência pré-natal a razão preconizada pelo Ministério de Saúde de 6 consultas ou mais.	100,00	91,40
	Ampliar a cobertura estimada de Saúde Bucal na população.	30,00	65,39
	Promover a ampliação da cobertura populacional estimada pelos Agentes Comunitários de Saúde.	100,00	94,24
	Vacinar crianças menores de 1 ano com a pentavalente (3º dose);	95,00	100,00
	Realizar a administração das doses de Micronutrientes (Vitamina A 200.000 UI) nas crianças de 12 meses a 59 meses de idade.	100,00	80,00
	Realizar ações de promoção da alimentação saudável	3	209
	Realizar atividades de prevenção relativas às doenças cardiovasculares e cânceres, entre outros agravos recorrentes na população masculina.	100,00	100,00
	Realizar atividades físicas durante o programa hiperdia nas unidades de saúde da família	100,00	100,00
	Garantir o acompanhamento das crianças de risco no 1º Ano de vida.	100,00	100,00
	Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil e as declaradas gestantes.	100,00	100,00
	Aumentar em 10% a média de ação de escovação dental supervisionada.	10,00	10,00
	Qualificar através de reformas as Unidades de Saúde da Família.	8	7
	Vacinar crianças de 1ano com a tríple viral (1ºdose);	95,00	89,53
	Realizar a administração das doses de Micronutrientes (Ferro) nas crianças menores de 1 ano de idade	100,00	80,00
	Realizar ações sobre a prevenção da obesidade infantil	3	50
	Realizar exames preventivos regulares contra o câncer de próstata.	700	5.340
	Realizar ações de prevenção de agravos das doença crônicas não-transmissíveis em indivíduos idosos. (Hipertensão, Diabetes)	100,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos fetais e infantis, para adoção de medidas de prevenção.	100,00	100,00
	Promover o aumento da adesão das gestantes às consultas de pré-natal.	100,00	92,80
	Implementar ações da atenção básica de acordo com a metodologia e as diretrizes estabelecidas pelo Previne Brasil.	100,00	0,00
	Vacinar crianças menores de 1 ano com a pneumocócica 10 valente(2ºdose);	95,00	106,90
	Realizar a distribuição de Micronutrientes Ferro Doses de Gestantes	100,00	80,00
	Realizar ações de promoção de práticas corporais, atividade física e do lazer nas escolas	3	89
	Capacitar e qualificar os profissionais da atenção primária e especializada do SUS para o acolhimento e atendimento à saúde da população masculina, considerando suas demandas específicas	1	0
	Realizar ações de informação sobre o envelhecimento para os profissionais de saúde e para toda a população, em especial para a população idosa.	100,00	100,00

	Reduzir a mortalidade infantil.	15,00	3,40
	Reduzir a incidência de mortalidade materna.	5	2
	Implantar a Casa de Parto.	1	0
	Vacinar pessoas do grupos prioritários contra influenza	90,00	53,80
	Realizar ações de promoção da Cultura de Paz, Cidadania e Direitos Humanos	3	95
	Ampliar e qualificar a atenção ao planejamento familiar, estimulando a participação e inclusão dos homens e reconhecendo as diferentes expressões de masculinidades, enfocando as ações educativas; Especialmente no que se refere ao exercício da paternidade;	100,00	90,00
	Realizar ações sobre as prática de nutrição balanceada, sexo seguro, imunização e hábitos saudáveis	100,00	100,00
	Fornecer capacitações para os educadores da Rede Escolar Municipal sobre manejo da criança menores de 5 anos e adolescente (PSE).	1	43
	Reduzir a proporção de exodontias em relação a procedimentos preventivos e curativos.	30,00	40,80
	Garantir duas doses da vacina contra HPV em adolescentes.	80,00	58,99
	Realizar ações de prevenção das violências e dos acidentes	3	51
	Implantar horário estendido nas unidades de saúde com ênfase ao cuidado a saúde do homem	100,00	100,00
	Implantar política municipal de crianças com TEA.	1	1
	Aumentar a razão de exame Citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos	0,33	0,29
	Implantar a avaliação de saúde e educação bucal nas escolas.	30,00	37,70
	Garantir a vacinação contra Covid-19 no grupo contemplado pelo Ministério da Saúde	80,00	47,72
	Realizar ações sobre saúde sexual e reprodutiva e prevenção do HIV/IST.	3	140
	Mapeamento de Idosos vulneráveis	33,00	38,00
	Garantir transporte para atender a população nos exames com especialidades específicas e pessoas com TEA.	1	0
	Atingir a razão 0,3 para mamografias realizadas em mulheres entre 50 e 69 anos	0,22	0,17
	Adquirir instrumentais, equipamentos e insumos odontológicos para garantir 100% de abastecimentos nas USF.	100,00	100,00
	Realizar vacinação nas escolas pactuadas no PSE	44	86
	Realizar ações de combate ao mosquito Aedes aegypti	3	54
	Capacitar duas vezes ao ano cirurgiões dentistas em urgências, emergências e protocolos clínicos.	2	2
	Realizar alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas na movimentação mensal de imunobiológico novo SI-PNI.	80,00	80,00
	Realizar ações de prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas.	3	15
	Capacitar duas vezes ao ano as ASBs com protocolos de biossegurança.	2	2
	Adquirir caixas térmicas para as salas de vacinas	100,00	100,00
	Realizar ações para identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação	3	11
	Reduzir as inconsistências relacionadas ao peso II (gestantes) com busca ativa aos pacientes com pendências cadastrais e/ou sem atendimento.	90,00	90,00
	Adquirir o suporte para coletordepérfurocortante para as salas de vacina	100,00	100,00
	Realizar ações para avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor.	3	224
	Realizar ações para verificação da situação vacinal	0	207
	Adquirir termômetros para as salas de vacina	100,00	100,00
	Contratar empresa para realizar manutenção preventiva das camaras e geladeiras de conservação de imunobiológico acordo com normativa técnica do TCU.	1	2
	Garantir exames de imagens no serviço de saúde bucal	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implementar a atenção integral em saúde mental atuando na prevenção, assistência, tratamento e reabilitação.	100,00	100,00
	Ampliar o número de Especialidades Médicas no Centro de Especialidades Médicas Municipal.	22	20
	Realizar testes de detecção do HIV.	100,00	100,00
	Elevar o número de atendimentos de psicologia	100,00	126,00
	Ampliar o agendamento de quotas agendadas x programadas no Sistema CMCE	100,00	100,00
	Realizar ações de matriciamento no CAPS com Equipes de Atenção Básica.	3	87
	Qualificar a estrutura do Centro de Especialidades Médicas.	100,00	100,00
	Realizar teste de detecção da Hepatite C.	100,00	100,00
	Implantar prontuário eletrônico nos consultórios da emergência	1	1
	Ampliar o agendamento de quotas agendadas x programadas no Sistema SISREG III	100,00	100,00

	Ampliar a assistência integral emsaúde mental (promoção, prevenção e reabilitação) – Ações em escolas e demais serviços de rede intersectorial	100,00	100,00
	Realizar a ação Samu nas Escolas	100,00	80,00
	Realizar teste de detecção da Hepatite B	100,00	100,00
	Ampliar o agendamento de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos na população de determinado local e população da mesma faixa etária.	30,00	49,00
	Realizar ações de redução de danos para o público que fazem uso de Álcool e outras drogas	78,00	100,00
	Manutenção das Macas.	100,00	10.010,00
	Realizar teste de detecção da Sífilis	100,00	100,00
	Ampliar o agendamento de exames citopatológicos em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos na população de determinado local e população da mesma faixa etária.	30,00	57,00
	Atendimento Familiar no Serviço CAPS	100,00	100,00
	Promover ações educativas sobre PREP / PEP.	100,00	100,00
	Proporcionar redução da fila de espera para atendimentos ambulatoriais especializados	50,00	59,00
	Implantação do teste do olhinho	1	0
	Implementar o pré-natal de alto risco no HMPC	1	0
	Implantar o programa de Residência em Enfermagem obstétrica	1	0
	Implantar o Teste da Orelhinha	1	0
	Promover mutirões de Consultas oftalmológicas reguladas, garantindo a redução da fila de espera	5	8
	Promover mutirões de Exames Complementares de Alto Custo – Ressonâncias Magnéticas reguladas, garantindo a redução da fila de espera.	3	9
	Promover mutirões de Exames de Alto Custo- Tomografias Computadorizadas reguladas, garantindo a redução da fila de espera	9	11
	Realizar capacitações periódicas com médicos, enfermeiros, técnicos e recepcionistas, sobre fluxos regulatórios e assistências.	2	7
	Realizar supervisão nas Unidades de Saúde garantindo a eficiência dos processos de trabalho do fluxo regulatório.	4	2
	Inserção das solicitações de primeira consulta para Cirurgias Eletivas, no Sistema CMCE conforme Planos Municipais e Estaduais do PROGRAMA CUIDA PE, proporcionando diminuição da fila de espera	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Cadastrar 100% dos pacientes usuários dos Programas assistidos na Farmácia de Dispensação Especial.	100,00	100,00
	Realizar campanha junto às Unidades de Saúde da Família visando promover o uso racional de medicamentos.	2	2
	Implantar o Sistema HORUS na rede municipal de assistência farmacêutica;	6	6
	Realizar capacitação/atualização para funcionários da Farmácia Municipal.	2	2
	Incluir dos acamados no projeto remédio até você.	100,00	100,00
	Incluir estagiários ou auxiliar nas farmácias das Unidades de Saúde da Família.	100,00	98,00
	Realizar ações da Assistência Farmacêutica -voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional.	1	100
304 - Vigilância Sanitária	Inspecionar, no mínimo, 70% dos Estabelecimentos de Alimentos com Cadastro na Vigilância Sanitária;	70,00	43,35
	Realizar bloqueio nos casos positivos para raiva.	100,00	100,00
	Promoção de treinamentos para os profissionais da Vigilância Sanitária Local;	1	3
	Realizar Campanha de Vacinação – Antirrábica Animal (Cães e Gatos) - anualmente vacinando minimamente 80% dos cães e 70% dos gatos (Essa meta irá depender da disponibilidade das vacinas do Ministério da Saúde).	1	1
	Realizar capacitações nos segmentos Saúde e Alimentos.	1	5
	Monitorar o vírus rábico na população canina, felina e quiróptera em parceria com a I GERES.	100,00	100,00
	Inspecionar os estabelecimentos regulados no município.	60,00	35,49
	Realizar coletas para de exame colposcópico para controle da esquistossomose em parceria com as Unidades de Saúde da Família.	5.000	3.069
	Realizar coletas de amostras de água em sistema de abastecimento público para análise bacteriológica, turbidez e cloro residual.	756	329
	Fiscalizar 100% dos eventos municipais.	100,00	100,00
	Realizar ações de educação em saúde nas escolas do município com temas de interesse da vigilância ambiental em articulação com a atenção primária.	70,00	31,00
	Inspecionar, no mínimo, 70% dos estabelecimentos de saúde;	70,00	53,79
	Atender as denúncias/solicitações da população.	80,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Investigar anualmente 100% dos eventos vitais de interesse a saúde (óbito infantil, fetal, mulher em idade fértil, materno, doenças de notificação compulsória, mal definidas e causas externas).	100,00	100,00
	Ampliar em 20% a captação e registros de doenças e agravos notificáveis;	20,00	100,00
	Encerrar anual e oportunamente 85% casos de doenças e agravos de notificação compulsória.	85,00	99,20

Produzir quadrimestralmente boletins epidemiológicos da situação de saúde do município.	3	4
Realizar ações de educação em saúde nas escolas do município com temas de interesse da vigilância ambiental em articulação com a atenção primária.	70,00	31,00
Monitorar áreas de maior incidência dos casos de Covid-19.	100,00	100,00
Realizar capacitações para os técnicos da vigilância ambiental.	1	2
Ampliar os exames em comunicantes e contatos de todos os pacientes de tuberculose	90,00	70,00
Realizar ações extras (fora da rotina) de combate as arboviroses.	1	2
Realizar capacitação para os técnicos da vigilância epidemiológica.	1	1
Realizar ações preventivas/ educativas nas escolas municipais para controle da Dengue.	2	5
Realizar bloqueios nos casos notificados e confirmados de leptospirose.	100,00	100,00
Realizar ciclos de visitas domiciliares por agente de endemias para controle vetorial da dengue.	4	6
Ampliar o exame em comunicantes e contatos de todos os pacientes de Hanseníase	85,00	76,05
Ampliar o exame em comunicantes e contatos de todos os pacientes de tuberculose.	70,00	88,80
Realizar ações de castração para população animal em abrigos do município	2	0
Realizar ciclos de Lira (Levantamento de Índice rápido).	6	6
Realizar melhoria no abastecimento de água nas áreas rurais (Conferência de Saúde).	100,00	0,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	16.480.000,00	3.000.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	19.480.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	8.300.000,00	18.140.000,00	250.000,00	N/A	N/A	N/A	6.000.000,00	32.690.000,00
	Capital	N/A	1.550.000,00	1.300.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.850.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	17.070.000,00	15.250.000,00	550.000,00	N/A	N/A	N/A	6.000.000,00	38.870.000,00
	Capital	N/A	2.290.000,00	1.700.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.990.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	1.400.000,00	1.000.000,00	200.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.600.000,00
	Capital	N/A	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	100.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	70.000,00	250.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	320.000,00
	Capital	N/A	270.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	270.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	1.590.000,00	2.040.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.630.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	1.200.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.200.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 24/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Recomenda-se para o próximo exercício o fortalecimento das ações de atenção primária, a qualificação dos processos de planejamento e avaliação, o investimento na capacitação das equipes de saúde e o aprimoramento da integração entre os diferentes níveis de atenção. Destaca-se também a importância do fortalecimento da participação social por meio do Conselho Municipal de Saúde, contribuindo para maior transparência e efetividade das políticas públicas de saúde no município

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 24/03/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	9.608.311,29	20.412.185,65	136.967,36	0,00	381.833,73	0,00	0,00	30.539.298,03	
	Capital	0,00	914.901,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	914.901,08	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	18.621.586,03	12.455.428,73	3.630,09	0,00	5.738.361,57	0,00	172.181,00	36.991.187,42	
	Capital	0,00	1.816.245,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.816.245,59	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	13.619,84	131.895,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	145.514,99	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	1.238.473,82	4.881.856,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.120.330,72	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	629.331,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	629.331,69	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	23.231.368,24	6.326.307,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.557.675,86	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL		0,00	56.073.837,58	44.207.674,05	140.597,45	0,00	6.120.195,30	0,00	172.181,00	106.714.485,38	

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,32 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	83,73 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	17,93 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,33 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	27,30 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	38,81 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 902,39
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	58,55 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,89 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	8,99 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,56 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	62,18 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	32,73 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	24.200.000,00	24.200.000,00	19.075.643,35	78,82
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	2.700.000,00	2.700.000,00	1.420.394,94	52,61
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	2.100.000,00	2.100.000,00	1.805.961,57	86,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	10.300.000,00	10.300.000,00	9.205.415,58	89,37
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	9.100.000,00	9.100.000,00	6.643.871,26	73,01

RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	186.150.000,00	186.150.000,00	152.240.605,59	81,78
Cota-Parte FPM	130.000.000,00	130.000.000,00	107.844.177,65	82,96
Cota-Parte ITR	50.000,00	50.000,00	62.072,23	124,14
Cota-Parte do IPVA	10.000.000,00	10.000.000,00	8.352.923,31	83,53
Cota-Parte do ICMS	46.000.000,00	46.000.000,00	35.876.965,78	77,99
Cota-Parte do IPI - Exportação	100.000,00	100.000,00	104.466,62	104,47
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	210.350.000,00	210.350.000,00	171.316.248,94	81,44

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	11.058.144,60	10.939.144,60	10.523.212,37	96,20	10.519.211,40	96,16	9.976.601,18	91,20	4.000,97
Despesas Correntes	8.611.463,00	9.790.463,00	9.608.311,29	98,14	9.604.310,32	98,10	9.433.655,44	96,36	4.000,97
Despesas de Capital	2.446.681,60	1.148.681,60	914.901,08	79,65	914.901,08	79,65	542.945,74	47,27	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	20.014.836,50	22.991.836,50	20.437.831,62	88,89	20.366.011,53	88,58	19.515.067,61	84,88	71.820,09
Despesas Correntes	17.153.821,00	21.156.821,00	18.621.586,03	88,02	18.549.765,94	87,68	18.416.139,47	87,05	71.820,09
Despesas de Capital	2.861.015,50	1.835.015,50	1.816.245,59	98,98	1.816.245,59	98,98	1.098.928,14	59,89	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	1.600.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	340.000,00	310.000,00	13.619,84	4,39	13.619,84	4,39	13.619,84	4,39	0,00
Despesas Correntes	60.000,00	80.000,00	13.619,84	17,02	13.619,84	17,02	13.619,84	17,02	0,00
Despesas de Capital	280.000,00	230.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	1.590.000,00	1.335.000,00	1.238.473,82	92,77	1.238.473,82	92,77	1.232.199,99	92,30	0,00
Despesas Correntes	1.510.000,00	1.335.000,00	1.238.473,82	92,77	1.238.473,82	92,77	1.232.199,99	92,30	0,00
Despesas de Capital	80.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	1.200.000,00	1.200.000,00	629.331,69	52,44	629.331,69	52,44	629.331,69	52,44	0,00
Despesas Correntes	1.200.000,00	1.200.000,00	629.331,69	52,44	629.331,69	52,44	629.331,69	52,44	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	12.980.000,00	23.451.700,00	23.231.368,24	99,06	23.163.201,56	98,77	22.282.026,96	95,01	68.166,68
Despesas Correntes	12.980.000,00	23.451.700,00	23.231.368,24	99,06	23.163.201,56	98,77	22.282.026,96	95,01	68.166,68
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	48.782.981,10	60.327.681,10	56.073.837,58	92,95	55.929.849,84	92,71	53.648.847,27	88,93	143.987,74

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	56.073.837,58	55.929.849,84	53.648.847,27
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	56.073.837,58	55.929.849,84	53.648.847,27
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			25.697.437,34
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	30.376.400,24	30.232.412,50	27.951.409,93
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00

PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	32,73	32,64	31,31
---	-------	-------	-------

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	1.211.936,04	0,00	0,00	0,00	1.211.936,04
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	1.211.936,04	0,00	0,00	0,00	1.211.936,04

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2025	25.697.437,34	56.073.837,58	30.376.400,24	2.424.990,31	0,00	0,00	0,00	2.424.990,31	0,00	30.376.400,24
Empenhos de 2024	24.208.670,55	31.065.788,84	6.857.118,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.857.118,29
Empenhos de 2023	19.751.068,13	38.395.012,96	18.643.944,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.643.944,83
Empenhos de 2022	19.501.336,59	33.156.905,37	13.655.568,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.655.568,78
Empenhos de 2021	16.375.101,92	16.888.070,47	512.968,55	0,00	52.388,42	0,00	0,00	0,00	0,00	565.356,97
Empenhos de 2020	12.409.372,70	22.518.875,00	10.109.502,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.109.502,30
Empenhos de 2019	12.653.513,11	15.530.078,44	2.876.565,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.876.565,33
Empenhos de 2018	11.878.685,84	13.129.597,34	1.250.911,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.250.911,50
Empenhos de 2017	11.497.372,48	10.285.436,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2016	11.792.956,33	15.549.803,83	3.756.847,50	0,00	445.154,31	0,00	0,00	0,00	0,00	4.202.001,81
Empenhos de 2015	10.611.518,39	19.311.783,86	8.700.265,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.700.265,47
Empenhos de 2014	10.013.768,33	14.060.681,39	4.046.913,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.046.913,06
Empenhos de 2013	9.570.431,29	10.329.311,92	758.880,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	758.880,63

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
--	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
---	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100

RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	58.300.000,00	58.300.000,00	66.354.012,03	113,81
Provenientes da União	57.100.000,00	57.100.000,00	65.907.964,80	115,43
Provenientes dos Estados	1.200.000,00	1.200.000,00	446.047,23	37,17
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	58.300.000,00	58.300.000,00	66.354.012,03	113,81

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	25.690.000,00	21.077.000,00	20.930.986,74	99,31	20.927.674,67	99,29	20.842.528,05	98,89	3.312,07
Despesas Correntes	24.390.000,00	21.077.000,00	20.930.986,74	99,31	20.927.674,67	99,29	20.842.528,05	98,89	3.312,07
Despesas de Capital	1.300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	23.520.000,00	20.609.000,00	18.369.601,39	89,13	18.345.244,83	89,02	18.336.056,23	88,97	24.356,56
Despesas Correntes	21.820.000,00	20.590.000,00	18.369.601,39	89,22	18.345.244,83	89,10	18.336.056,23	89,05	24.356,56
Despesas de Capital	1.700.000,00	19.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	1.200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	1.200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	250.000,00	200.000,00	131.895,15	65,95	131.081,04	65,54	131.081,04	65,54	814,11
Despesas Correntes	250.000,00	200.000,00	131.895,15	65,95	131.081,04	65,54	131.081,04	65,54	814,11
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	2.040.000,00	4.918.000,00	4.881.856,90	99,27	4.881.856,90	99,27	4.881.856,90	99,27	0,00
Despesas Correntes	2.040.000,00	4.918.000,00	4.881.856,90	99,27	4.881.856,90	99,27	4.881.856,90	99,27	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	6.500.000,00	6.953.000,00	6.326.307,62	90,99	6.326.307,62	90,99	6.147.937,34	88,42	0,00
Despesas Correntes	6.500.000,00	6.953.000,00	6.326.307,62	90,99	6.326.307,62	90,99	6.147.937,34	88,42	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	59.200.000,00	53.757.000,00	50.640.647,80	94,20	50.612.165,06	94,15	50.339.459,56	93,64	28.482,74

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	36.748.144,60	32.016.144,60	31.454.199,11	98,24	31.446.886,07	98,22	30.819.129,23	96,26	7.313,04
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	43.534.836,50	43.600.836,50	38.807.433,01	89,01	38.711.256,36	88,79	37.851.123,84	86,81	96.176,65
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	2.800.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	590.000,00	510.000,00	145.514,99	28,53	144.700,88	28,37	144.700,88	28,37	814,11
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	3.630.000,00	6.253.000,00	6.120.330,72	97,88	6.120.330,72	97,88	6.114.056,89	97,78	0,00

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	1.200.000,00	1.200.000,00	629.331,69	52,44	629.331,69	52,44	629.331,69	52,44	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	19.480.000,00	30.404.700,00	29.557.675,86	97,21	29.489.509,18	96,99	28.429.964,30	93,51	68.166,68
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	107.982.981,10	114.084.681,10	106.714.485,38	93,54	106.542.014,90	93,39	103.988.306,83	91,15	172.470,48
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	47.200.000,00	46.881.000,00	44.520.452,50	94,96	44.491.969,76	94,90	44.219.264,26	94,32	28.482,74
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	60.782.981,10	67.203.681,10	62.194.032,88	92,55	62.050.045,14	92,33	59.769.042,57	88,94	143.987,74

FONTE: SIOPS, Pernambuco26/02/26 08:42:37

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 4.404.837,84	4070824,00
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 5.249.244,00	5249244,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 13.900.327,14	13900327,14
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE - NACIONAL	R\$ 25.639,90	25639,90
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 3.913.034,00	2322448,00
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 14.739.878,00	3510715,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 15.258.406,31	15258406,31
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 951.180,00	951180,00
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	18000,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 64.768,00	64768,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 2.052.336,00	2052336,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 614.473,45	572535,00
	10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 181.774,44	181774,44
10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 49.998,87	49998,87	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	36000699053202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	828.600,00	828.600,00	828.600,00	Executado Parcialmente		Mar/26	99,9 %
2025	36000704284202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	1.969.490,00	1.969.490,00	1.969.490,00	Executado Parcialmente		Mai/26	93,6 %
2025	36000699070202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	Não Iniciado		Out/26	0 %
2025	36000702351202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	1.900.000,00	1.900.000,00	1.900.000,00	Não Iniciado		Ago/26	0 %
2025	36000702359202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	800.000,00	800.000,00	800.000,00	Não Iniciado		Jun/26	0 %
2025	36000699061202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	1.114.944,00	1.114.944,00	1.114.944,00	Executado Parcialmente		Mai/26	97,8 %
2025	36000700896202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	1.250.000,00	1.250.000,00	1.250.000,00	Não Iniciado		Set/26	0 %
2025	36000654936202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	800.000,00	800.000,00	800.000,00	Executado Totalmente			100 %
2025	36000699095202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	1.850.000,00	1.850.000,00	1.850.000,00	Executado Parcialmente		Jul/26	89,9 %
2025	36000702304202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	50.000,00	50.000,00	50.000,00	Não Iniciado		Mai/26	0 %
2025	36000699080202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	1.400.000,00	1.400.000,00	1.400.000,00	Executado Parcialmente		Out/26	43,9 %
2025	12257765000125001	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	299.832,00	299.832,00	299.832,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000665350202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	350.000,00	350.000,00	350.000,00	Executado Parcialmente		Mai/26	96,2 %
2025	36000702302202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	50.000,00	50.000,00	50.000,00	Não Iniciado		Mai/26	0 %
2025	36000702337202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	1.900.000,00	1.900.000,00	1.900.000,00	Não Iniciado		Set/26	0 %
2025	12257765000125005	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	1.769.836,00	1.769.836,00	1.769.836,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %

2025	36000699073202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	1.822.356,00	1.822.356,00	1.822.356,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
------	-------------------	----------------	----------	---	--------------	--------------	--------------	--------------	--	--------	-----

Fonte: InvestSUS - FNS

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Em 2025, a receita líquida do município de São Lourenço da Mata totalizou R\$ 171.316.248,94. No que se refere às transferências adicionais de recursos, o montante repassado foi de R\$ 66.354.012,03.

Os gastos do Fundo Municipal de Saúde atingiram R\$ 106.542.014,99, configurando um conjunto de operações realizadas de forma contínua e sistemática para a manutenção das ações e serviços de saúde. Nesse contexto, destacam-se as seguintes categorias de despesas: pessoal ativo, que representou 58,55% do total; prestação de serviços à pessoa jurídica, com 8,99%; investimentos, com 2,56%; e medicamentos, com 0,89%.

A despesa em saúde sob responsabilidade do município correspondeu a R\$ 902,39 por habitante.

No período analisado, foram aplicados R\$ 55.929.849,84 em recursos próprios, o que corresponde a 32,64% da receita, superando o mínimo constitucional em R\$ 30.222.412,50.

Quanto à execução orçamentária, a dotação inicial prevista era de R\$ 107.982.981,10, posteriormente atualizada para R\$ 114.084.681,10. Desse total, foram empenhados 93,54%, liquidados 93,39% e pagos 91,15% da dotação atualizada.

De forma geral, a execução dos recursos da saúde apresenta bom nível de execução orçamentária e financeira, evidenciado pelos seguintes pontos:

1. Cumprimento e superação do mínimo constitucional

O município aplicou 32,64% da receita em saúde, percentual significativamente superior ao mínimo de 15% estabelecido pela Constituição Federal, indicando forte priorização da área.

2. Alto nível de execução orçamentária

Os percentuais de empenho (93,54%), liquidação (93,39%) e pagamento (91,15%) demonstram que a maior parte dos recursos autorizados foi efetivamente utilizada, com pequena diferença entre as etapas da despesa, o que indica boa capacidade de execução administrativa e financeira.

3. Estrutura de gastos concentrada em pessoal

As despesas com pessoal ativo (58,55%) representam a maior parcela do orçamento da saúde. Esse padrão é comum em sistemas de saúde municipais, mas reduz a margem para ampliação de investimentos e custeio de outras ações, como infraestrutura, equipamentos e medicamentos.

4. Baixo percentual destinado a investimentos e medicamentos

Os investimentos (2,56%) e medicamentos (0,89%) aparecem com participação relativamente pequena no total das despesas. Dependendo da realidade da rede municipal, isso pode indicar necessidade de maior atenção à reposição de equipamentos, estrutura física e assistência farmacêutica.

5. Indicador de gasto per capita

A despesa de R\$ 902,39 por habitante sugere um nível relevante de aplicação de recursos na saúde municipal.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 24/03/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 24/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não implantado o componente municipal de auditoria

11. Análises e Considerações Gerais

Após a análise das ações desenvolvidas no período, observa-se avanços na organização dos serviços e na ampliação do acesso da população às ações da atenção básica, especialmente por meio da Estratégia Saúde da Família. Entretanto, ainda persistem desafios relacionados ao alcance de algumas metas, à necessidade de aprimorar o monitoramento dos indicadores de saúde, bem como à otimização dos recursos disponíveis

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Recomenda-se para o próximo exercício o fortalecimento das ações de atenção primária, a qualificação dos processos de planejamento e avaliação, o investimento na capacitação das equipes de saúde e o aprimoramento da integração entre os diferentes níveis de atenção. Destaca-se também a importância do fortalecimento da participação social por meio do Conselho Municipal de Saúde, contribuindo para maior transparência e efetividade das políticas públicas de saúde no município

OTAVIANO EDUARDO SOUZA DA SILVA
Secretário(a) de Saúde
SÃO LOURENÇO DA MATA/PE, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde (CMS) é o real efetivador do controle social e conseqüentemente da gestão participativa, sendo de grande relevância para a execução das políticas públicas de Saúde. O CMS é constituído por 12 Conselheiros Titulares e 12 suplentes, sendo eles representantes legítimos dos municípios. Com o objetivo de prezar pela equidade na sua composição, as vagas são distribuídas da seguinte forma: 50% são destinadas ao segmento usuário, 25% trabalhadores e 25% gestão, segundo Lei Municipal 2.154 de 11 de setembro de 2006.

Introdução

- Considerações:

Com o objetivo de apreciar os instrumentos de avaliação em Saúde, o Conselho Municipal de Saúde, órgão do controle social, realiza análises periódicas dos Relatórios Detalhados de Quadrimestres Anteriores. Esse processo ocorre a partir de apresentações públicas de ações realizadas no período demarcado, e sobretudo, os resultados alcançados e suas relações com o orçamento anual.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

De acordo com o que fora relatado, é notório uma crescente no público idoso em todo município acrescido dos dados de mortalidade que aponta as doenças do aparelho circulatório como principal causa morte no ano próximo passado, é interessante que desenvolva ações de caráter preventivo no tocante às doenças do aparelho circulatório e, ações de saúde que promovam a atenção integral à saúde do idoso.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Considerando a necessidade de melhorias e eficiências no atendimento à saúde pública; Considerando que é notório o avanço no tocante a informatização da rede da Atenção Primária; Se faz necessário a INFORMATIZAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO, e APRIMORAMENTO do sistema PEC e Prontuário Eletrônico do Cidadão, em toda a rede; bem como a implantação do sistema de ponto digital para os profissionais de atuação interna em toda a rede pública municipal de saúde.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Considerando as instruções da nova PNAB e POLÍTICA NACIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA, PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017, que preconiza de 2.000 a 3.500 pessoas localizadas dentro do seu território, para cada Equipe Saúde da Família na área urbana. Visto que, constata-se um número excessivo de habitantes por equipes. Sendo assim, o CMS recomenda que o Município de São Lourenço da Mata, busque cumprir o quantitativo ideal previsto da nova PNAB, Primando sempre pela qualidade do serviço prestado e ampliando a cobertura do serviço de saúde da família.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Percebe-se a necessidade de concursos públicos para melhorias na cobertura da saúde pública, tanto da área urbana quanto rural do município de São Lourenço da Mata. O CMS recomenda concurso público para profissionais na esfera da saúde.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

É visível que não foram cumpridas em sua totalidade as metas previstas na PAS, nesse quadrimestre, diante disso, o CMS conclui o resultado como satisfatório, e recomenda repactuação para que seja garantido sua efetivação no próximo quadriênio.

A RETIFICAR:

1-DIRETRIZ 2OBJETIVO 2.3META 8.

2-DIRETRIZ 2OBJETIVO 2.7META 4.

3-DIRETRIZ 3OBJETIVO 3.1META 14;META 15.

4-DIRETRIZ 5OBJETIVO 5.1META 12.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Conforme Planilha anexada ao sistema DIGISUS, o CMS avalia como satisfatória.

Auditorias

- Considerações:

O CMS acusa ciência da implementação da Diretoria de Monitoramento e auditoria interna, e frisa a salutar relevância da manutenção do setor.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O colegiado do CMS avaliou os instrumentos em anexo e mediante análise decidiu, portanto, considerar o resultado como APROVADO COM RESSALVA.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

É visível que não foram cumpridas em sua totalidade as metas previstas na PAS, nesse quadrimestre, diante disso, o CMS conclui o resultado como satisfatório, e recomenda repactuação para que seja garantido sua efetivação no próximo quadriênio.

Status do Parecer: Aprovado com Ressalvas

SÃO LOURENÇO DA MATA/PE, 24 de Março de 2026

Conselho Municipal de Saúde de São Lourenço Da Mata